

**TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S. A. – TELESP**  
**Av. Brigadeiro Faria Lima, 3729, 10º andar**  
**04538-133 São Paulo, S.P. , Brasil**

22 de janeiro de 2001.

Senhores Acionistas,

A administração da Telecomunicações de São Paulo S. A. – Telesp decidiu, em 11 de janeiro de 2001, propor aos acionistas a divisão da Telesp, estabelecendo uma empresa independente denominada Telefônica Data Brasil Holding S. A. , ou Data Brasil. Nos referimos a esta transação como “ spin-off”. A Data Brasil irá atuar no segmento de transmissão de dados da Telesp. A Telesp irá continuar trabalhando com telefonia fixa local e intra- regional e serviços de rede no estado de São Paulo.

A cisão está descrito no informativo que acompanha esta carta. Ele será implementado usando um procedimento, de acordo com a Lei da S. A, chamado cisão, no qual:

- Data Brasil será estabelecida como uma nova empresa brasileira independente.
- Bens especificados de transmissão de dados da Telesp, incluindo as ações da Telefônica Empresas S. A. , nossa subsidiária no segmento de negócios de dados, serão transferidos para a Data Brasil, e
- Cada acionista de qualquer tipo de ação da Telesp receberá o mesmo número de ações, do mesmo tipo, da Data Brasil.

Se o senhor possui ações ordinárias ou preferenciais da Telesp, o senhor irá receber ações ordinárias ou preferenciais da Data Brasil, com direitos que são, em geral, similares aos das ações da Telesp. Se o senhor possui ADSs da Telesp, o senhor irá receber ADSs da Data Brasil, e direitos que são, em geral, similares aos das ações da Telesp ADSs. O senhor continuará possuindo as mesmas ações da Telesp e ADSs que possuía antes da cisão.

No dia 30 de janeiro de 2001, uma assembléia extraordinária, para todos os que constam no registro de acionistas da Telesp a partir do fechamento dos negócios neste dia, irá acontecer para aprovar a cisão e para discutir assuntos relacionadas. A homologação da cisão requer a aprovação da maioria do acionistas detentores de ações ordinárias da Telesp em circulação no dia 27 de janeiro de 2001. A partir de 31 de dezembro de 2000 a Telefônica S. A. e suas afiliadas passaram a possuir aproximadamente 82.8% de todas as ações ordinárias da Telesp em circulação nesta data. Nós fomos informados que a Telefônica pretende votar favoravelmente à cisão, portanto a aprovação da cisão na assembléia extraordinária está assegurada mesmo sem o voto favorável dos outros acionistas.

O senhor não necessita assinar nem enviar uma procuração. De acordo com a lei brasileira, nenhuma procuração é solicitada, e como um emissor privado estrangeiro, nós estamos isentos das solicitações de procurações e informações requeridas pela lei americana. O informativo que acompanha esta carta foi preparado para explicar a cisão da Telesp para seus acionistas.

Nós estamos agradecidos pela lealdade e pelo apoio dos acionistas da Telesp e esperamos dar-lhe as boas vindas como acionista da Data Brasil.

Atenciosamente,

Fernando Xavier Ferreira  
Presidente

INFORMATIVO – 19 DE JANEIRO DE 2001

**TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S. A. – TELESP  
ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA DE ACIONISTAS  
A SER REALIZADA EM 30 DE JANEIRO DE 2001**

NÓS NÃO ESTAMOS SOLICITANDO UMA PROCURAÇÃO E NÃO É NECESSÁRIO AOS SENHORES NOS ENVIAR UMA PROCURAÇÃO

*Este informativo é feito para os nossos acionistas junto com a cisão proposto, através do qual nós estamos estabelecendo uma empresa brasileira independente chamada Telefônica Data Brasil Holding S. A . , ou Data Brasil. A cisão será implementado usando um procedimento, de acordo com as Lei das S.A . , chamado cisão.*

Espera-se que a cisão seja aprovada pela maioria de votos dos acionistas detentores de ações ordinárias em circulação da Telesp, representados na assembléia extraordinária de acionistas marcada para o dia 30 de janeiro de 2001. A partir de 31 de dezembro de 2000 a Telefonica S. A . e suas afiliadas passaram a possuir aproximadamente 82,8% de todas as ações ordinárias da Telesp em circulação nesta data. Nós fomos informados que a Telefônica pretende votar favoravelmente à cisão, portanto a aprovação da cisão na assembléia extraordinária está assegurada mesmo sem o voto favorável dos outros acionistas.

As ações da Data Brasil não serão inicialmente entregues ao senhor. Da data da aprovação da cisão até a data da distribuição a ser anunciada, o senhor pode somente possuir e transferir ações da Telesp e da Data Brasil juntas. Na data da assembléia extraordinária de acionistas, cada ação ordinária da Telesp irá ter o direito de receber uma ação da Data Brasil, cada ação preferencial da Telesp irá ter o direito de receber uma ação preferencial da Data Brasil e cada 50 ADSs da Telesp terá o direito de receber um ADS da Data Brasil.

Na data de distribuição da ação da Data Brasil, que deve ocorrer dentro de 120 dias depois da data da aprovação da cisão, as ações da Data Brasil serão entregues aos nossos acionistas registrados em uma data a ser anunciada. Assim que ocorrer a data de distribuição da ação da Data Brasil, os ADS da Data Brasil estarão disponíveis aos acionistas registrados da Telesp ADS em data a ser anunciada. Nós esperamos que a data de distribuição da ação e da ADS não ocorra depois do dia 30 de Maio de 2001.

Nenhuma compensação será paga a Telesp ou a Data Brasil pelas ações e ADSs a serem emitidas como consequência da cisão. Começando em data próxima àquela da distribuição das ações da Data Brasil, nós esperamos que as ações da Data Brasil sejam comercializadas na Bolsa de Valores de São Paulo. A inscrição e a comercialização da ação estarão sujeitas à aprovação.

**Este informativo tem a única função de informar aos nossos acionistas, que receberão ações e/ ou ADSs da Data Brasil na cisão. Este informativo não é, e o senhor não deve considerá-lo como, uma indução ou encorajamento à compra ou venda de nenhuma de nossas ações ou ações da Data Brasil.**

**A Securities and Exchange Commission, as comissões estaduais e a Comissão de Valores Mobiliários do Brasil não aprovaram nem desaprovaram a cisão das ações da Data Brasil ou determinaram se este informativo ou qualquer outro documento referente a isto é verdadeiro ou completo. Qualquer representação do contrário é uma ofensa criminal.**

*Nós preparamos este informativo para explicar a cisão aos nossos acionistas, que receberão ações e/ ou ADSs da Data Brasil. De acordo com a lei brasileira, nós não iremos solicitar nenhuma procuração para a assembléia extraordinária dos acionistas convocada para aprovar a cisão.*

## Índice

	Página
INFORMAÇÃO ADICIONAL	iii
UTILIZAÇÃO DE REFERÊNCIAS	iii
PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE A CISÃO	1
RESUMO	2
A CISÃO	5
Visão Geral	5
Razões para a cisão	5
Aprovação de Acionistas	7
Descrição da Cisão	7
Data da Distribuição de Ação	8
Efeitos da Cisão aos detentores de ADSs da Telesp	8
Relacionamento entre nós e a Data Brasil	9
Aprovação e permissão	9
Sem direitos de Avaliação	9
Procedimentos Judiciais para Questionar a Cisão	9
CONSIDERAÇÕES SOBRE TAXAS IMPORTANTES	10
Geral	10
Conseqüências dos Impostos Brasileiros	10
Conseqüências dos Impostos Americanos	10
INFORMAÇÃO SOBRE A DATA BRASIL	12
O Negócio	12
Dados Financeiros Seleccionados Não Auditados da Data Brasil	16
Discussão e Análise das Condições Financeiras da Empresa	17
Estrutura do Capital da Data Brasil	21
POLÍTICA DE DIVIDENDO DA DATA BRASIL	22
INFORMAÇÃO SOBRE TELESP	23
CONTROLE ACIONÁRIO	24
INFORMAÇÃO FINANCEIRA PRO FORMA	25
MOEDA CORRENTE E TAXAS DE CÂMBIO	30
INFORMAÇÃO DE MERCADO	31
VISÃO PROSPECTIVA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	32
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	33

## INFORMAÇÃO ADICIONAL

Data Brasil apóia-se numa isenção assegurada pela Regra 12g3-2 (b) do Securities Exchange Act de 1934 e portanto não será solicitado o registro na Comissão de Valores Mobiliários , ou na Comissão, das ações da Data Brasil a serem distribuídas em conexão com a cisão. Data Brasil irá fornecer à Comissão informações periódicas de acordo com a regra 12g3-2(b).

Nós arquivamos relatórios anuais no modelo 20F e fornecemos relatórios periódicos no modelo 6K para a Comissão seguindo as regras e regulamentações da Comissão que se aplicam a emissores privados estrangeiros. O senhor pode ler e copiar qualquer um destes relatórios nas salas de referência pública da Comissão em Washington, D. C. , Nova Iorque, Nova Iorque e Chicago, Illinois. O senhor pode obter informação sobre o funcionamento das salas de referência pública telefonando para 1-800-SEC-0330.

Nós também estamos sujeitos às solicitações de informação da Comissão de Valores Mobiliários do Brasil e da Bolsa de Valores de São Paulo e arquivamos relatórios e outras informações relacionadas ao nosso negócio, incluindo nosso demonstrativo financeiro anual e trimestral, em qualquer um dos seguintes lugares:

- Nosso departamento de Relações com Investidores, localizado na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3729 – 4º andar, 04538-133, São Paulo, SP – Brasil. Responsável: Sr. Charles Edwards Allen, telefone: 5511-3047-1990 e fax número: 5511-3047-1576; ou
- As salas públicas da Comissão de Valores Mobiliários do Brasil, na R. 7 de Setembro, 111 – 27º andar, Rio de Janeiro, RJ, telefone: 5521-212-0200.

## UTILIZAÇÃO DE REFERÊNCIAS

Este informativo utiliza como referência documentos que nós arquivamos na Comissão, o que significa que informações importantes são reveladas ao senhor remetendo-o a estes documentos. A informação incorporada através de referências neste informativo é considerada parte deste informativo, e eventuais informações posteriores que nós arquivarmos na Comissão serão automaticamente atualizadas e substituirão esta informação. Os documentos seguintes são incorporados, através de referências, a este informativo:

- Relatório Anual da Telesp em modelo 20-F para o ano fiscal encerrado em 31 de dezembro de 1999, arquivado com a Comissão em 30 de Junho de 2000.
- Relatório da Telesp em modelo 6-K, arquivado com a Comissão em 24 de Outubro de 2000, 31 de outubro de 2000 e 19 de janeiro de 2001, respectivamente; e
- Qualquer arquivo futuro em modelo 20-F feito pela Telesp na Comissão, de acordo com o Securities Exchange Act de 1934 , depois da data deste informativo e anterior a data de distribuição de ação da Data Brasil, e qualquer arquivo futuro da Telesp em modelo 6-K, durante este período, que são identificados desta forma como sendo incorporados como referência para este informativo.

O senhor pode solicitar, sem custo adicional, uma cópia de qualquer informação que tenha sido incorporada como referência neste informativo e que não tenha sido entregue com ele, escrevendo ou telefonando para Av. Brigadeiro Faria Lima, 3729 , 4º andar , 04538-133, São Paulo, SP, Brasil, com o Sr. Charles Edwards Allen, no telefone: 55 11 3047-1990 e no fax número: 55 11 3047-1576.

## PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE A CISÃO

P: Que transação está sendo proposta ?

R: Nós estamos propondo a cisão através da qual nós estabeleceremos uma nova empresa brasileira independente, Data Brasil, para separadamente conduzir nosso negócio de transmissão de dados. A Telesp irá continuar atuando na área de telefonia fixa local e intra-regional e serviços de rede no estado de São Paulo.

P: Qual a razão para a cisão?

R: A Telefônica, S.A. , nossa acionista controladora, está passando por uma reorganização dos seus negócios globais para ampliar sua estratégia e sua posição competitiva global e em cada uma de suas unidades de negócio. A Telefônica espera a implementação da sua reorganização para gerar valor aos seus acionistas, alcançar economias de escala, eficiência de operações, aumentar receita e lucro.

P: O que eu receberei na cisão ?

R: Depois da cisão estar completa, o senhor receberá:

- Uma ação ordinária da Data Brasil para cada ação ordinária da Telesp que o senhor possuir;
- Uma ação preferencial da Data Brasil para cada ação preferencial da Telesp que o senhor possuir;
- Uma ADS da Data Brasil para cada 50 ADSs da Telesp.

P: Que voto é necessário para a aprovação da cisão?

R: A cisão requer aprovação da maioria dos acionista de ações ordinárias em circulação da Telesp representados na assembléia extraordinária de acionistas marcada para o dia 30 de janeiro de 2001. Desde 31 de Dezembro de 2000, Telefônica, S.A. , e suas afiliadas aproximadamente 82,8% de todas as ações ordinárias em circulação da Telesp. Fomos informados que a Telefônica pretende votar favoravelmente à cisão, portanto a aprovação da cisão na assembléia extraordinária está assegurada mesmo sem o voto favorável dos outros acionistas.

P: Eu tenho direito de avaliação ?

R: Você não poderá exercer direitos de avaliação durante o processo de cisão. Veja “ Cisão – Sem direitos de Avaliação” neste informativo.

P: Quando a cisão estará completa ?

R: Nós estamos trabalhando para completar este processo o mais rápido possível. Além da aprovação dos acionistas, nós também precisamos obter aprovações regulatórias, incluindo a da Anatel, a agência brasileira de regulamentação de telecomunicações. Nós esperamos completar a cisão antes do dia 30 de maio de 2001.

P: Quem eu devo chamar se tiver dúvidas sobre a cisão?

R: Se o senhor tiver qualquer pergunta, necessitar de assistência, ou precisar de cópias adicionais deste informativo ou outro material relacionado, por favor nos telefone ou escreva para a Av. Brigadeiro Faria Lima, 3729- 4 ° andar , 04538-133, São Paulo, SP, Brasil, aos cuidados do Sr. Charles Edwards Allen, telefone: 11-3047-1990 e fax: 11-3047-1576.

## **RESUMO**

O sumário abaixo é um resumo das informações relevantes deste informativo, entretanto, ele pode não conter todas as informações que possam ser importantes ao senhor. Para entender melhor a cisão proposta e para obter uma descrição mais completa, o senhor deve ler cuidadosamente este documento e os documentos que são incorporados através de referências.

### **Telesp**

Nós somos uma das empresas formadas a partir da divisão , em maio de 1998, da Telecomunicações Brasileiras S. A . , Telebrás, o monopólio estatal brasileiro de telecomunicações. Nós fornecemos linhas fixas e outros serviços de telecomunicação no estado de São Paulo, através de concessões e licenças do governo federal brasileiro. Nossa linha principal de negócios inclui:

- Serviços de Telecomunicação local
- Telefonia de Longa Distância intra – regional que são originadas e destinadas à nossa região
- Transmissão de Dados
- Serviços de Rede e
- Lista Telefônica e Aluguel de Equipamento

Em 31 de dezembro de 2000 nós tínhamos aproximadamente 10.595.923 milhões de linhas em serviço, incluindo linhas de telefones públicos operados por nós, e taxa de digitalização de 93,7% para equipamentos locais de comutação.

### **Data Brasil**

Data Brasil, uma nova empresa brasileira, será estabelecida a partir de uma cisão do nosso segmento de transmissão de dados. Em 30 de setembro de 2000, nosso negócio de transmissão que será cindido consistia em US\$ 30,4 milhões, aproximadamente 17% do mercado no estado de São Paulo e uma parcela de 3% do mercado brasileiro.

### **Estrutura de Capital da Data Brasil**

Data Brasil terá a nossa estrutura de capital, com dois tipos de ações: as ordinárias e as preferenciais. As ações preferenciais terão direito a eleger um diretor e as ações ordinárias terão direito de eleger os outros membros do conselho de diretores da Data Brasil. Cada ação ordinária dará direito a um voto. Ações preferenciais não terão direito a voto, exceto em circunstâncias limitadas (quando cada ação preferencial terá direito a um voto). O número de ações de cada tipo de ação será inicialmente o mesmo número das ações da Telesp do tipo correspondente em circulação na data da aprovação da cisão.

### **Spin-off**

A cisão será conduzido por meio de um procedimento chamado pela Lei das S.A . de cisão. Seguindo a provação pela maioria dos detentores de ações ordinárias na assembléia extraordinária de acionistas marcada para 30 de janeiro de 2001:

- Data Brasil será estabelecida como uma nova empresa brasileira, e as ações da Telefônica Empresas S. A . , nossa subsidiária de negócios de dados, serão transferidas para a Data Brasil.
- O detentor de qualquer tipo de ações da Telesp receberá uma ação da Data Brasil do mesmo tipo que ele possui da Telesp.
- O detentor de ADS Telesp irá receber uma ADS da Data Brasil para cada 50 ADSs Telesp que ele possuir.
- Acionistas da Telesp e/ou detentores de ADS continuarão a possuir suas próprias ações/ ADS da Telesp.

### **Distribuição de Ações da Data Brasil**

Por um período inicial depois da aprovação da cisão, as ações da Data Brasil não serão separadas das da Telesp, e podem somente ser possuídas ou comercializadas juntas com as da Telesp, se este for o caso. Depois da data de aprovação da cisão, a Telesp irá anunciar a data em que as ações poderão ser possuídas ou comercializadas separadamente das da Telesp e a data para determinar o direito de receber as ações da Data Brasil. Estas datas seguirão um período estatutário brasileiro de 120 dias a partir da data da aprovação da cisão e espera-se que esta data seja antes do dia 30 de maio de 2001.

### **Distribuição de ADSs da Data Brasil**

Cada ADS da Telesp representa 1.000 ações preferenciais da Telesp. Começando na data de aprovação da ação, cada ADS da Telesp também terá o direito de receber 50.000 ações preferenciais da Data Brasil.

Data Brasil irá combinar com The Bank of New York, como depositário, a emissão de novas ADSs, cada uma representando 50.000 ações preferenciais da Data Brasil. Numa data o mais próximo possível à data de distribuição de ação, cada detentor registrado de ADSs da Telesp irá receber um número igual de ADSs da Data Brasil. O The Bank of New York, o depositário para as ADSs da Telesp, irá anunciar a data de distribuição das ADSs e a data de entrega de direitos para receber as ADSs da Data Brasil.

### **Inscrevendo e Comercializando as Ações da Data Brasil**

Começando na data de distribuição das ações da Data Brasil, nós esperamos que as ações ordinárias e preferenciais da Data Brasil sejam comercializadas na Bolsa de Valores de São Paulo. Aceitação à inscrição e comercialização estarão sujeitos à aprovação. Os ADSs da Data Brasil não serão inscritos em nenhuma comissão de valores.

### **Aprovação da Cisão pelos Acionistas**

A cisão requer a aprovação da maioria dos detentores de ações ordinárias em circulação da Telesp representados na assembléia extraordinária de acionistas marcada para o dia 30 de janeiro de 2001. Desde 31 de dezembro de 2000, Telefônica S. A. e suas afiliadas possuem 82,8% do total de ações ordinárias em circulação da Telesp. Fomos informados que a Telefônica pretende votar favoravelmente à cisão, portanto a aprovação da cisão na assembléia extraordinária é assegurada mesmo sem o voto favorável dos outros acionistas. Nenhuma procuração será solicitada, e detentores de ações preferenciais da Telesp e/ou ADSs não possuem o direito de votar na cisão.

### **Direitos dos Acionistas**

De acordo com a Lei das S. A. , por um período de dois anos a partir da publicação e registro da resolução dos acionistas para aprovação da cisão, qualquer acionista ou grupo de acionistas pode dar início a procedimentos judiciais em tribunais brasileiros para recusar a cisão. Por isso, um tribunal pode anular a resolução dos acionistas de aprovar a cisão se houver evidências de que a assembléia extraordinária foi convocada ou instalada de forma irregular, ou se as resoluções violam as leis brasileiras, o estatuto da Telesp ou se foram obtidas de maneira ilegal ou fraudulenta. Uma vez expirado o período de dois anos, a cisão não pode mais ser questionada por nenhum dos acionistas.

### **Obrigações Assumidas pela Data Brasil**

Depois de completada a cisão, a Telesp e a Data Brasil estarão juntas e ligadas para toda obrigação relacionada ao setor e dados que nós assumimos pela Data Brasil.

### **Algumas Conseqüências dos Impostos Brasileiros e Americanos**

A cisão não é um evento tributável para fins de imposto de renda federal brasileiro. A cisão pode ser considerada como uma distribuição tributável para os acionistas dos Estados Unidos. Veja " Considerações Importantes sobre impostos" .

## A Cisão

### Visão Geral

Estas informações foram preparadas para informar nossos acionistas sobre a proposta de cisão de nosso negócio de transmissão de dados. A proposta de cisão foi aprovada por nosso Conselho de Administração em 11 de Janeiro de 2001.

A cisão estabelecerá a Data Brasil, como uma nova Companhia Brasileira, independente da Telesp, empenhada em nosso negócio de transmissão de dados. Com a cisão, nem a Telesp será proprietária das ações da Data Brasil, nem a Data Brasil será proprietária das ações da Telesp. A relação entre as duas companhias se limitará a:

- Entendimento relacionado à implementação da cisão;
- Procedimento usual de relacionamento comercial que ocorre normalmente entre a maioria das operadoras de linhas fixas e a maioria dos provedores de serviço de transmissão de dados; e
- Acordos transitórios que existirão enquanto a Data Brasil desenvolve suas capacidades independentes. Ver “- Certos relacionamentos entre a Telesp e a Telefónica Data.”. Nós e a Data Brasil inicialmente teremos os mesmos acionistas e continuaremos sendo controlados pela Telefónica e suas afiliadas. Ver – “Acionistas controladores e certos benefícios dos controladores”.

Na cisão, todos os nossos acionistas serão acionistas da Data Brasil. Entretanto, haverá um período estatutário de aproximadamente 120 dias entre a data de aprovação da cisão, que será estabelecida na Assembléias Geral Extraordinária dos Acionistas da Data Brasil, e a data em que as ações da Data Brasil serão distribuídas. A Distribuição das ações da Data Brasil serão, em geral, feitas por ações sem valor nominal em uma conta mantida pelo ABN AMRO Real S.A., nosso agente de transferência brasileiro.

### Razões para a Cisão

A cisão é parte da estratégia global de nosso acionista controlador, a Telefónica S.A., para continuar a expandir seus negócios. A reorganização começou há três anos atrás para permitir uma consolidação gerencial e operacional das linhas de negócios e para aumentar a posição estratégica e competitiva da Telefónica. O objetivo da Telefónica é desenvolver separadamente, mas de forma associada, unidades de negócios para conduzir os variados negócios na Espanha, América Latina e outras regiões.

Em uma reunião ocorrida em 12 de janeiro de 2000, o Conselho de Administração da Telefónica criou duas novas linhas de negócios globais. O Conselho da Telefónica estabeleceu a Telefónica Móviles como um veículo para consolidar as operações de telefonia celular do grupo Telefónica e a Telefónica Data Brasil para consolidar os negócios de transmissão de dados em todo o mundo. Terra Networks é o veículo que consolidará as operações de Internet da Telefónica. Telefónica Publicidad e Información S.A. é o veículo que consolidará o negócio de lista telefônicas.

Em maio de 2000, a Telefónica iniciou a oferta de troca das ações e ADS das suas subsidiárias no Brasil, Peru e Argentina por ações e ADS da Telefónica. O propósito desta oferta de troca é de prover aos proprietários das ações destas subsidiárias a oportunidade de participar dos benefícios que o grupo Telefónica espera realizar com esta reorganização. Por ter participação na Telefónica, ao invés de participação em suas subsidiárias, os acionistas minoritários poderão alinhar seus interesses com os da Telefónica e seus outros acionistas.

Após o término da oferta de troca brasileira, acionistas representando 62,65% do nosso capital trocaram suas ações e/ou ADSs por ações e/ou ADSs da Telefónica. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2000, a Telefónica era proprietária beneficiária de:

- 50.314.455.682 das ações ordinárias da Telesp.
- 41.934.390.131 das ações preferenciais da Telesp.
- 213.962.408 das ADSs.

A Telefónica está engajada em uma série de paralelas mas independentes cisões em telefonia celular, transmissão de dados e negócios de listas telefônicas em suas afiliadas no Peru e na Argentina. Nós acreditamos que a implementação da cisão e a reorganização de nossos negócios em linhas de negócios promoverá sinergias resultadas pela:

- Economia de escopo e escala que aparecem com a integração das redes de telecomunicações das companhias afiliadas da Telefónica na América Latina.
- Aumento do poder de barganha de todas estas afiliadas da Telefónica em negociações de contratos com fornecedores e outras pessoas.
- Economias de custos associadas com diversas funções corporativas duplicadas.
- Redução no tempo exigido para o desenvolvimento e marketing de novos produtos e serviços resultando numa melhora da satisfação do consumidor.
- Desenvolvimento de rede operacional interna, pesquisa de marketing e sistemas de atendimento a consumidores; e
- Forte influência no padrão da indústria eficiência nos resultados.

A Telefónica tem como meta a economia de custos e investimentos realizados através de sinergias que podem afetar positivamente sua operação anual depois dos impostos no fluxo de caixa de aproximadamente US\$434 milhões em 2002 e aproximadamente US\$571 milhões em 2004. Outras sinergias podem aparecer no lado da receita através da transferência das melhores práticas no gerenciamento de clientes, análises competitivas, desenvolvimento de serviços globais via clientes multinacionais e baixo “tempo para mercado” quando se fala em novos produtos.

A atual estrutura da Telefónica exige que o gerenciamento de recursos seja dedicado a cada linha de negócio em cada jurisdição em que opera. Esta atual estrutura não permite a otimização dos recursos de gerenciamento. A Telefónica acredita que a atual estrutura não consegue minimizar custos de operação. Também, a atual estrutura não cria suficientes maneiras e incentivos para gerenciamento pessoal engajadas nos mesmos negócios para desenvolver iniciativas de estratégias coordenadas. A estrutura proposta para os negócios da Telefónica pode permitir forte gerenciamento de recursos e alinhar os interesses do gerenciamento de pessoal engajados na mesma linha de negócios.

A atual estrutura corporativa da Telefónica é complexa e não promove nossa flexibilidade estratégica ou da Telefónica como um todo. A atual estrutura da Telefónica necessita competir, através de suas afiliadas e muitas vezes baseada país a país. Nossos competidores e os da Telefónica estão engajados em um ou mais dos mesmos negócios em uma base regional ou global. Além disto, a tendência na industria de telecomunicações é em direção a:

- forte globalização;
- consolidação; e
- abertura do mercado local para um grande número de competidores.

Nós acreditamos que a Telesp e o grupo Telefónica como um todo sofrerá, de um ponto de vista competitivo, caso nós impeçamos a realização de economias de escalas nos negócios baseada em linhas de negócios. Esta cisão está sendo proposta para melhorar nossa posição competitiva pela eliminação ou minimização destas dificuldades. Em nosso ponto de vista, uma estrutura que permite uma linha de negócio por foco de linhas de negócios é mais provável que permita a nós e a nossos afiliados, as vantagens das alternativas estratégicas que se apresentam.

## Aprovação dos acionistas

Nosso Conselho da Administração decidiu em 11 de janeiro de 2001 propor a cisão aos acionistas. Em 30 de janeiro de 2001 será realizada uma Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas para aprovar a cisão. Desde 31 de dezembro de 2000 a Telefônica e suas afiliadas possuem 140.040.795.800 ações ordinárias da Telesp, representando 82,8% de todas as ações ordinárias em circulação da Telesp. Informamos que a Telefônica pretende votar a favor da cisão. Assim, a aprovação da cisão na Assembléia Geral Extraordinária é assegurada mesmo sem o voto afirmativo de qualquer outro acionista.

Não estamos pedindo aos senhores uma procuração, e não é requisitado aos senhores nos enviar uma procuração. De acordo com a Lei Brasileira, o aviso da Assembléia Geral Extraordinária será publicado em jornal brasileiro, e nós não enviaremos nenhuma procuração de solicitação para a Assembléia.

## Descrição da Cisão

A Cisão será implementada usando um procedimento dentro da lei das S/A chamada *cisão*. Este procedimento difere do procedimento no qual uma cisão é normalmente conduzida nos Estados Unidos, quando a "Holding Company" distribui a seus acionistas ações da subsidiária. Em uma *cisão* a Companhia na qual os ativos serão desmembrados, ou a "Holding Company", transfere uma parte do patrimônio líquido para outra companhia criada para este propósito ou já existente. Estas companhias são chamadas Companhia provenientes da Cisão. Caso a transação seja uma cisão parcial, como no caso da Telesp, o capital da Holding é dividido e ações da Companhia proveniente da Cisão são distribuídas aos acionistas da holding na proporção de sua participação no capital da Holding. No caso de uma cisão parcial com transferência de parte do patrimônio líquido para a Companhia proveniente da Cisão, a transação deve ser aprovada por uma resolução dos acionistas da Holding Company, em uma reunião onde uma explicação da transação é apresentada pelo Conselho de Administração da Holding. Esta explicação deve incluir certas informações requeridas pelas Leis das S/A. Caso os acionistas aprovem a cisão, a Companhia proveniente será incorporada na mesma Assembléia que aprovou a cisão. O valor dos ativos e passivos dos negócios a serem cindidos, foram determinados baseados no balanço pró-forma da Data Brasil em 20 de setembro de 2000. Qualquer diferença entre o montante determinado no balanço pró-forma naquela data e o montante atual refletido no balanço preparado na data efetiva da cisão, será refletido em uma conta separada nos demonstrativos de resultados da Data Brasil e da Telesp.

A *cisão* será aprovada em 30 de janeiro de 2001 por um ato único dos acionistas em uma Assembléia extraordinária alocando os ativos e passivos do Data Brasil.

Após a aprovação na Assembléia Geral Extraordinária e efetivação não posterior a 30 de maio de 2001:

- Data Brasil será estabelecida como uma companhia separada, com total independência legal e completa capacidade para gerir e dispor seus ativos, em uma Assembléia de Acionistas a realiza-se em 30 de janeiro de 2001, após a Assembléia Extraordinária de Acionistas da Telesp que aprovará a cisão. O estatuto da Data Brasil será aprovado e o Conselho de Administração inicial será eleito na mesma reunião em que for aprovada a criação.
- As ações da Telefônica Empresas S.A., nossa subsidiária de negócios de dados, serão transferidos para a Data Brasil.
- Todas as ações da Data Brasil serão de propriedade dos acionistas que detém ações da Telesp na data registro a ser anunciada.
- Certos entendimentos entre nós e a Data Brasil deverão ser efetivados.

Imediatamente após a data de aprovação da cisão, os acionistas determinados na Assembléia Extraordinária serão certificados, registrados em um tabelião comercial em São Paulo e publicados no Diário Oficial da União no Brasil. Após o registro e a publicação da resolução, a Lei Brasileira concede um período de até 120 dias durante os quais a CVM Brasileira (Comissão de Valores Monetários) deve aprovar o registro da Data Brasil como uma companhia publica e a Bolsa de Valores de São Paulo deve autorizar a listagem das novas ações da Data Brasil. As ações e ADSs da Data Brasil não deverão ser resgatadas ou mantidas separadas das ações e ADSs da Telesp antes que esta aprovação seja obtida.

A cisão irá afetar nossos acionistas da seguinte forma:

- Cada detentor de ações ordinárias da Telesp passará a deter o mesmo número de ações ordinária da Data Brasil.
- Cada detentor de ações preferenciais da Telesp passará a deter o mesmo número de ações preferenciais da Data Brasil.
- Cada detentor de 50 ADSs da Telesp passará a deter uma de ADSs da Data Brasil.
- Cada acionista da Telesp e/ou detentor de ADS continuarão detendo o mesmo número de ações e/ou ADSs da Telesp, se este for o caso.

Antes da data de distribuição das ações, entretanto, não haverá separação de certificados das ações da Data Brasil, e o direito de receber as ações da Data Brasil serão transferidos juntos com as ações da Telesp. Os investidores não poderão comprar ou adquirir de outra forma, ou vender ou transferir de qualquer forma ou resgatar, ações da Telesp e da Data Brasil separadamente.

### **Data de Distribuição das Ações**

As ações da Telesp e da Data Brasil serão separadas depois que as requeridas autorizações das CVM Brasileira e da Bolsa de Valores de São Paulo forem obtidas. A Telesp atualmente espera que seja possível anunciar a data de registro das ações da Data Brasil e a data de distribuição das ações da Data Brasil até 15 de maio de 2001.

A Distribuição será, em geral, feitas por ações sem valor nominal em uma conta mantida pelo ABN AMRO Real S.A., nosso agente de transferência Brasileiro. À partir da data de distribuição das ações da Data Brasil, é esperado que:

- As ações da Data Brasil comecem a negociar na Bolsa de Valores de São Paulo.
- As ações da Telesp sejam negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo sem as ações da Data Brasil.
- Os acionistas poderão transferir as ações da Telesp e as ações da Data Brasil separadamente.

### **Efeitos da cisão aos detentores de ADSs da Telesp**

Novas ADSs representando ações preferenciais da Data Brasil poderão ser emitidas e distribuídas na data a ser anunciada aos detentores de registros de ADSs da Telesp no fechamento dos negócios (horário de Nova Iorque) na data de registro da ADSs. Um contrato de depósito à respeito aos ADSs da Data Brasil serão firmados entre a Data Brasil, o Banco de Nova Iorque como depositário e os detentores de ADSs da Data Brasil de tempos em tempos.

Pessoas que detém ADSs da Telesp através das facilidades do “Depositary Trust Company, ou DTC”, receberão a distribuição das ADSs da Data Brasil apenas por ações sem valor nominal, através das facilidades do “DTC”. As pessoas que detém os ADSs da Telesp diretamente receberão a distribuição dos ADSs da Data Brasil na forma de Recibos de Depósitos Americanos, ou ADR da sigla em inglês, representando desta forma ADSs da Data Brasil. Os ADRs da Data Brasil serão postados aos acionistas logo após a data de distribuição dos ADSs. As pessoas detentoras das ADSs da Telesp através de um corretor ou de outra intermediária de títulos poderão consultar tal corretor ou intermediária de títulos a respeito da distribuição das ADSs da Data Brasil.

Segundo os termos do contrato de depósito a ser executado entre a Data Brasil, o Banco de Nova Iorque (como depositário) e os detentores de ADRs da Data Brasil comprovando assim a emissão das ADSs da Data Brasil, a Data Brasil irá creditar o Banco Itaú como custodiante, na data de distribuição, com uma ação preferencial da Data Brasil para cada ação preferencial da Telesp detida pela custódia da Telesp em nome dos acionistas registrados detentores de ADSs da Telesp. Na data de distribuição das ADSs, o custodiante depositará ações preferenciais da Data Brasil através das facilidades dos recibos de depósitos da Data Brasil e, na data ou logo após a data de distribuição de ADSs, o depositário terá disponível o número apropriado de ADSs da Data Brasil para os acionistas de ADSs da Telesp. Cada registro de acionista de ADSs da Telesp na data de registro da ADS será chamado a receber uma ADS da Data Brasil para cada 50 ADSs da Telesp detida pelo acionista.

### **Relacionamentos entre nós e a Data Brasil**

Imediatamente após a cisão, nós não deteremos nenhuma ação ou ADS da Data Brasil e a Data Brasil não deterá nenhuma ação ou ADS da Telesp. De acordo com a Lei das S.A.s, nós continuaremos responsáveis por nossas obrigações assumidas pela Data Brasil segundo a cisão durante o período que estas obrigações persistirem à partir da data de aprovação das ações. Tal responsabilidade, entretanto, não será estendida a nenhuma obrigação a pessoa ou entidade que tenha sido dada permissão, livrando a Telesp a tal responsabilidade e aprovando a cisão.

Após a cisão, haverá uma variedade de contratos de relacionamentos entre nós e a Data Brasil, ambos para executar a separação da cisão e para prover ininterruptamente relacionamentos comerciais. Elas são relacionadas nas seguintes categorias:

*Acordo de implementação da cisão:* A separação do negócio de transmissão de dados e a transferência dos ativos e passivos para a Data Brasil serão efetivados pela ação de nossos acionistas na Assembléia Geral Extraordinária. Nós e a Data Brasil também seremos obrigados a assegurar que os propósitos da cisão estejam completamente alcançados, pelas resoluções dos acionistas ou acordos que forneçam temas como: indenização, renúncia, obtenção de permissões, troca de informações e convênios relacionados ao tratamento fiscal da cisão e assuntos similares.

*Serviços de transição:* Chegaremos a um acordo com a Data Brasil, de acordo com o qual ofereceremos uma variedade de serviços da Data Brasil de forma interina. Estes serviços incluirão: certos processamentos de dados, apoio às empresas e serviços administrativos. Eles serão geralmente fornecidos como um percentual especificado do custo adicional.

*Relacionamentos comerciais ininterruptos:* Nós e a Data Brasil temos extensivas operações de telecomunicações nos mercados brasileiros. Como resultado, teremos uma grande variedade de relacionamentos ininterruptos, muito dos quais já estão em andamento. Estes incluem interconexão entre redes e o uso entre si de serviços. Em geral, estes relacionamentos serão dirigidos por termos similares àqueles que cada companhia faz com outras empresas independentemente.

#### **Aprovações e Permissões**

Nós deveremos requerer à Anatel, Agência Brasileira Regulatória de Telecomunicações, a obtenção de liberação.

#### **Sem Direitos de Avaliação**

De acordo com a lei brasileira nº 6404/76, emendada pela lei nº 945/97, acionista de uma empresa pública geralmente não são autorizados a ter direitos de avaliação numa cisão desta companhia, mas podem vir a ter no caso das ações da Companhia Cindida não serem inscritas em tempo na Bolsa de Valores Brasileira. Esperamos que os acionistas da Telesp não passem a ter direito de avaliação com a cisão. Se as ações da Data Brasil não forem listadas na bolsa de valores brasileiras até 30 de maio de 2001, alguns acionistas da Telesp podem insistir no seu direito de avaliação.

#### **Procedimentos judiciais para questionar a cisão.**

De acordo com a Lei das S. A . , por um período de dois anos a partir da publicação e registro da resolução dos acionistas para aprovação da cisão, qualquer acionista ou grupo de acionistas pode dar início a procedimentos judiciais em tribunais brasileiros para recusar a cisão. Por isso, um tribunal pode anular a resolução dos acionistas de aprovar a cisão se houver evidências de que a assembléia extraordinária foi convocada ou instalada de forma irregular, ou se as resoluções violam as leis brasileiras, o estatuto da Telesp ou se foram obtidas de maneira ilegal ou fraudulenta. Uma vez expirado o período de dois anos, a cisão não pode mais ser questionada por nenhum dos acionistas.

## INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE IMPOSTOS

### Geral

Segue uma discussão sobre as conseqüências que podem ter para o senhor os impostos federais nos Estados Unidos e no Brasil em relação as ações da Data Brasil que o senhor receberá como resultado da cisão.

Este assunto relaciona-se ao senhor se acionista americano, que para tal são :

- cidadãos ou residentes dos Estados Unidos;
- empresas ou outras entidades tributadas como empresas para fins tributários americanos constituídas ou organizadas de acordo com a legislação americana ou qualquer subdivisão política.;
- estados ou conglomerados cuja renda está sujeita a tributação americana, independentemente de sua origem.

### **Conseqüências tributárias brasileiras**

#### **Geral**

A seção seguinte descreve as conseqüências tributárias brasileiras para os que receberem as ações da Data Brasil. A discussão a seguir é baseada na legislação brasileira e práticas aplicadas e interpretadas até a data desse informativo, as quais estão sujeitas a alterações, e não se aplica aqueles que tem um tratamento especial de acordo com a legislação de imposto de renda brasileira. Atualmente há tratamento especiais para evitar a bitributação entre Brasil e EUA.

#### **A cisão**

A discussão a seguir sumaria as principais conseqüências tributárias da cisão da Data Brasil para os detentores de ações e ADSs da Telesp que não estão domiciliados no Brasil para fins de tributação brasileira (uma acionista “não brasileiro”). A distribuição para os acionistas não residentes no Brasil das ações da Data Brasil resultantes da cisão não estarão sujeitos a imposto de renda pessoa física, jurídica ou tributação sobre ganhos de capital. Embora a maneira não está isenta de dúvidas, para fins de tributação de ganhos de capital, a tributação de um acionista não brasileiro é baseada em seu consentimento pré-cisão para o respectivo patrimônio líquido (como determinado para fins de contabilidade e aprovado pelos em assembléia de acionistas da Telesp) da Data Brasil e da Telesp.

### **Conseqüências tributárias americanas**

A seguir é apresentada uma discussão das principais conseqüências tributárias relacionadas a cisão da Telesp e da Data Brasil para os americanos detentores de ações da Telesp e ADSs.

Esse resumo não cobre todas as conseqüências tributárias americanas que podem ser relevantes para os acionistas americanos, e não é discutido nenhum aspecto estadual, local ou da legislação tributária estrangeira. Além disso, esses sumário trata somente de acionistas americanos que detém ações ou ADSs da Telesp, e que irão deter ações da Data Brasil, como ativos de capital para fins de imposto de renda americano, e não se refere a acionistas americanos que tem tratamento especial para fins tributários americanos, tais como bancos, seguradoras, corretores, entidades com isenção fiscal ou pessoas que detêm ações da Telesp ou ADSs como parte de um investimento integrado (incluindo estratégia de opção, transações de conversão ou hedge). Essa discussão é baseada nas provisões do código de imposto de renda americano de 1986, como emenda (o “Código”), regulamentos da Fazenda promulgados até o momento e interpretações administrativas e jurídicas, que estão atualmente em vigor, e todos que estão sujeitas a mudanças, possivelmente com efeitos retroativos. Qualquer mudança poderia afetar as conseqüências com fins tributários americanos aqui discutidas.

A estrutura proposta da cisão da Data Brasil foi formulada sem levar em consideração as exigências técnicas para qualificar a cisão como transações de acordo com seção 355 do Código. Dado o fato natural das exigências necessárias para determinar se a cisão se qualifica como isenta de tributação de acordo com a Seção 355 do Código (por exemplo, satisfação do negócio ativo das exigências do negócio), e o fato que a Telesp não pretende investigar se estas exigências técnicas serão satisfeitas (nem será procurada uma regulamento para o Serviço Interno da Receita), não é claro se qualquer ou todas as cisões se classificarão como transações não tributáveis pela Seção 355. Os acionistas americanos devem consultar seus advogados para determinar se a cisão terá isenção fiscal pela Seção 355 do Código.

### **Cisões como isenção fiscal**

Se uma cisão fosse não tributável pela seção 355 do Código, os acionistas não seriam sujeitas a tributação de imposto com respeito a cada cisão tão qualifica (exceto para o caixa que é recebido em substituição das frações de ação da Data Brasil, se aplicável). Ao invés disso, o tributo agregado ajustado dos acionistas americanos tem como base suas ações da Telesp ou ADSs e suas ações da Data Brasil recebidas na cisão que se qualifica como isenta de tributação de acordo com a seção 355 (uma “Data Brasil”) depois da cisão equivalerá ao tributo agregado ajustado baseado nas ações da Telesp ou ADSs em poder de tais acionistas americanos imediatamente antes da cisão, alocadas entre as ações e ADSs da Telesp e ações na “Data Brasil” na proporção do valor de mercado de cada na data da cisão. Além disso, o período em que o acionista americano detém as ações da “Data Brasil” será o mesmo que o das ações da Telesp.

As regulamentações da Secretária da Fazenda Americana exige que cada acionista que receba ações em uma cisão que se qualifica como isento pela Seção 355 do Código anexo a declaração de imposto de renda do ano em que ocorreu a cisão uma declaração detalhada apresentando determinadas informações referentes a natureza da isenção da cisão. A Telesp não pretende fornecer nenhuma declaração quanto a esse respeito.

### **Cisões tributáveis**

Se uma cisão não é isenta de tributação pela Seção 355 do Código, as ações da Data Brasil recebidas em tal cisão constituirão um dividendo tributável para fins de imposto de renda americano no montante equivalente a menor das hipóteses: (i) o valor das ações da Data Brasil recebida no momento da cisão (adicionada a qualquer caixa recebido no lugar de frações de ação) e (ii) o lucro corrente e lucros acumulados da Telesp (como determinado pelos princípios americanos de imposto de renda). Antecipa-se que os lucros correntes e acumulados da Telesp (como determinado pelos princípios de imposto de renda americanos) excederão ao valor de mercado das ações da Data Brasil recebidas pelos acionistas americanos (mais qualquer caixa recebido no lugar de frações de ação), embora a Telesp não antecipe dar qualquer explicação aos acionistas quanto a esse respeito. Tais dividendos se constituirão em dividendos comuns provenientes do exterior, e não é passível de dedução para os dividendos recebidos da companhia. Em um evento não antecipado o valor de mercado das ações de uma Data Brasil recebido por um acionista americano (somada a frações de ações de tal companhia) exceda o montante de lucros correntes e acumulados da Telesp (como determinado pelos princípios do Imposto de Renda americano), tal excesso não seria tratado como restituível (então reduzindo a base ajustado de tributação do acionista americano nas ações e ADSs da Telesp) na medida em que a base tributária ajustada para as ações da Telesp com relação a essa distribuição foi recebida, e portanto seria tratada como ganho de capital de fontes americanas. Um acionista americano tem um base tributária inicial nas ações de Data Brasil recebidas na cisão equivalentes ao valor de mercado no momento da cisão, e teria um período de detenção de tais ações a partir da data da cisão.

### **Reversão de Retenções na Fonte e Relatórios Informativos**

Reversão de retenções e relatórios informativos necessários podem se aplicar ao acionista americano com relação a qualquer caixa recebido em lugar de frações de ação da Data Brasil e , em caso da cisão não ser isenta de tributação, com relação às ações recebidas dessa companhia. Qualquer agente pagador que exija receber uma informação de restituição do Serviço Interno da Receita com relação a qualquer pagamento ou distribuição de acionista americano detentor de ações e ADSs da Telesp deve exigir uma retenção de imposto de qualquer pagamento ou distribuição a uma alíquota de 31% se o acionista americano falhar em fornecer seu número de identificação de tributo se tal acionista não está sujeito a restituição de retenções ou por outro lado cumpre com exigências aplicáveis as regras de restituição de imposto. Certos acionistas americanos (incluindo, entre outros, as empresas) não estão sujeitos as exigências de restituição de imposto retido na fonte. Qualquer montantes retido sob as regras de restituição de imposto retido na fonte geralmente podem ser reclamadas como um crédito contra o passivo de imposto de renda de tal acionista americano desde que a informação exigida seja entregue aso Serviço Interno da Receita.

## INFORMAÇÃO SOBRE A DATA BRASIL

### Negócios

Telefonica Data Brasil Holding, S. A., ou Data Brasil, será criada em 30 de janeiro de 2001 como *sociedade anônima* dentro da legislação do Brasil, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3279, 4º andar, 04538-133, São Paulo, SP – Brasil. O telefone da Data Brasil é 5511-3047-1990. A Data Brasil focará seus negócios em transmissão de dados da Telesp. Seu capital social será de R\$207.799.377,95, representado por 493.665.345.637 ações. Depois de completada a cisão, Data Brasil terá 100% do capital social da Telefonica Empresas S. A., nossa subsidiária em serviços de dados. Nós esperamos ser o principal provedor de serviços, vídeo-conferência, Rede Digital de Serviços Integrados (RDSI) e outros serviços relacionados. Os serviços de comunicação da Data Brasil terá suporte de um sistema central de serviços que disponibilizará manutenção e suporte técnico 24 horas. Nossos negócios em transmissão de dados foram responsáveis por, aproximadamente, 0,18% e 0,71% da nossa receita operacional líquida em 1999 e dos nove primeiros meses encerrados em 30 de setembro de 2000, respectivamente.

Os dados abaixo mostram, nas datas e para o período indicado, esses dados da Data Co.:

	<b>Período findo em 31 de dezembro de 1999</b>	<b>Nove meses findos em 30 de setembro de 2000</b>
Receita operacional líquida (em milhares de reais)	10.841	39.141
EBITDA (em milhares de reais) (1)	(18.451)	(12.122)
Total de clientes (até o fim do período)	4.291	5.011

(1) EBITDA significa lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização. EBITDA não é uma medida de US GAAP.

### Estratégias

Os elementos-chaves de nossas estratégias atual e futura para a Data Brasil são os seguintes:

- *Fornecer serviços de transmissão de dados de alta qualidade.* O principal objetivo da Data Brasil é fornecer serviços de transmissão de dados de alta qualidade, principalmente Internet Protocol, ou IP, serviços de rede. Data Brasil espera focar em clientes corporativos. Em 30 de setembro de 2000, nossa divisão de dados tinha aproximadamente 17% do mercado no estado de São Paulo e 3% de participação no mercado brasileiro, com 1.473 clientes diretos e 3.538 indiretos.
- *Obtenção de sinergias pelo aumento da integração com a Telefónica Data Brasilrp e com as outras empresas do grupo.* Data Brasil planeja conseguir essas sinergias aumentando a integração com a Telefónica Data Brasilrp e com as outras empresas de transmissão de dados do grupo Telefonica. Uma vez completada a cisão, a Data Brasil poderá se beneficiar das compras centralizadas e outras funções, desenvolvimento técnico, operacional e outros programas de suporte da Telefónica Data Brasilrp. Acreditamos que esta integração trará à Data Brasil economias de custo em infraestrutura de compra, aplicações e conteúdo e benefícios resultante das sinergias, aumentando as operações atuando como um grupo unificado pela Espanha e América Latina.
- *Fortalecer a liderança de mercado no Brasil.* A Data Brasil procura manter e desenvolver nossa divisão de dados através da melhora dos serviços para os clientes, inovação tecnológica e desenvolvimento e divulgação de serviços com valor agregado com objetivo de manter sua forte posição no mercado brasileiro. Como um líder no mercado de telecomunicações, a Data Brasil pretende direcionar os recursos das vendas e dos serviços prestados aos clientes para as novas oportunidades do mercado que aumentam conforme o crescimento dos serviços fornecidos pelas outras divisões de telecomunicações da Telesp em resposta à demanda crescente dos assinantes. A respeito disso, a Data Brasil espera que o seu conhecimento e experiência com transmissão de dados digital lhe traga vantagem competitiva. A Data Brasil compromete-se a substituir a maior parte de suas linhas de transmissão de dados com novas gerações de produtos de custos menores, produto com características adicionais e serviços melhores.
- *Investir em desenvolvimento de produto.* A Data Brasil espera manter o alto nível de investimento na divisão de dados para desenvolver novos produtos e remodelar os existentes. A Data Brasil estará atenta às novas tecnologias, disponibilizará novos produtos conforme à demanda do mercado. Esta diversificação de produtos e serviços continuará ser o foco das estratégias da Data Brasil.

Segue abaixo uma descrição do mercado de transmissão de dados que operamos, o qual será administrado pela Data Brasil após o término total das cisões:

### Serviços e Produtos

Nossa divisão de dados oferece uma grande variedade de transmissão de dados e serviços relacionados e produtos para usuários corporativos finais. Acreditamos que a Telesp é e a Data Brasil será líderes em lançamentos de novos produtos para transmissão de dados no mercado brasileiro. A Data Brasil oferecerá novos produtos e serviços conforme à viabilidade comercial e tecnológica.

Os serviços de transmissão de dados oferecidos por nós são o X.25, Frame Relay, IP Services, Data Center. A Data Brasil planeja desenvolver também um pacote de produtos para oferecer serviços de alta velocidade, atendimento personalizado de consumidor e serviços avançados de internet.

Para satisfazer as necessidades do mercado de comunicações corporativo, nossos serviços de dados e produtos estão divididos nas seguintes categorias:

- *Dados e serviços de internet.* Inclui todos os produtos e serviços que fornecem aos consumidores comunicação de dados e soluções de conectividade;
- *Informação e serviços de internet.* Inclui serviços com valor agregado que aumentam a produtividade e a força competitiva de nossos clientes;
- *Soluções avançadas para clientes.* Consiste em serviços profissionais com valor agregado que fornecerão suporte para nossos clientes em comunicações, procedimentos, informação e áreas de segurança;
- *Serviços de telefonia.* Integra produtos e serviços para comunicação via voz para clientes corporativos; e
- *Serviços de circuito.* Inclui todos os serviços de locação de infraestrutura e administração.

A seguir estão os principais dados, informações e serviços e produtos de internet da Data Brasil:

### **Produtos para Dados**

- *Frame Relay.* O uso de componentes de rede que permitem uma comunicação mais dinâmica, mais rápida e mais eficiente é essencial para a crescente necessidade de comunicação em rede das corporações e o compartilhamento de dados, aplicações e recursos. Por meio do protocolo Frame Relay, Telefônica Empresas oferece a comunicação de dados que permite a conexão em Redes Locais, ou LANs (Local Area Networks). Esta conexão permite a comunicação entre vários locais, permitindo a criação da Redes Virtuais Privadas, ou VPNs (Virtual Private Networks). O Frame Relay permite o estabelecimento de vários circuitos, os Circuitos Permanentes Virtuais (Permanent Virtual Circuits), que pode ter diferentes destinos com uma única conexão de acesso.
- *Interlan.* Interlan é uma família de produtos com base no protocolo Frame Relay e que pode utilizar nosso roteador de dados. Estes produtos são especialmente adaptados às necessidades de companhias de pequeno e médio portes para transmissão de dados e imagem entre locais diferentes. Ele possui as mesmas características do serviço de roteamento frame relay, mas com preços mais atraentes para o mercado alvo e fornece serviço de manutenção e acompanhamento aos clientes.
- *Datavoz.* Datavoz, ou “datavoice”, é um serviço administrado ponto-a-ponto, que permite à Telefônica Empresas integrar a comunicação de voz, dados e imagem em uma única linha do cliente. Ele utiliza o FRAD (Frame Relay Access Diviser) da Telefônica Empresas, uma tecnologia que permite ao consumidor a redução do custo total em telecomunicações.

### **Produtos para Informação**

- *Telefônica Internet Data Center.* Telefônica Internet Data Center, ou TIC, é um centro de administração criado pela Telefônica Empresas para armazenar e administrar os dados dos clientes. Ele oferece dois tipos de serviços de internet:
  - *Housing.* TData Housing é um serviço da TIC que oferece um local para os servidores de internet de propriedade dos clientes, em um ambiente especialmente desenvolvido para suas necessidades. Este ambiente é climatizado, seguro e fornece aos nossos clientes o acesso à Internet por meio rede de Protocolo de Internet, ou IP

(Protocol Internet).

- *Hosting.* Hosting é uma serviço da TIC que oferece um meio eficiente e seguro para publicação de conteúdos através servidores utilizados por vários consumidores (TData Web) e através de servidores exclusivos de um único consumidor (TData Host).
- *Internet.* Os serviços de rede de protocolo de Internet da Telefônica Empresas, ou IP (Internet Protocol), são evidências de um maior contato com os serviços de internet que está fazendo com que o uso da internet se torne mais popular. A rede IP é uma rede de telecomunicações com multi-serviços pelo qual a Telefônica Empresas oferece o acesso IP, acesso IP-comutado, acesso IP-dedicado e o novo serviço de acesso Speedy-Link voltados para provedores e empresas. Nossos produtos de internet incluem:
  - *IP Dedicado.* O serviço de acesso IP Dedicado possibilita aos provedores de internet o acesso permanente à rede IP da Data Brasil. Esse acesso permanente permite aos clientes disponibilizar na Internet qualquer informação publicado em suas redes IP. As conexões são feitas por meio de protocolos frame relay ou ponto-a-ponto. O serviço de acesso de IP Dedicado é utilizado para provedores de internet e interconexão de redes locais (LANs) entre companhias localizadas em diferentes regiões geográficas.
  - *IP Comutado.* Nossos clientes que estão permanentemente conectados à rede IP por meio do nosso serviço de IP Dedicado pode usar nosso serviço de IP Comutado para permitir que usuários finais acessem suas redes locais ou seus serviços. Para ter acesso ao serviço, é importante que o Protocolo de Serviço de Internet (ISP – Internet Service Protocol) também tenha o serviço de acesso de IP dedicado.
  - *Speedy-Link.* O Speedy Link é um produto oferecido aos provedores de acesso à Internet e às companhias que desejam oferecer uma conexão de alta velocidade aos seus usuários finais.
  - *Internet IP.* Os serviços de acesso a Internet através da Internet IP possibilita que os clientes da Telefônica Empresas forneçam serviços e informações através da Internet, assim como para o fornecimento de Internet a seus usuários finais. O componente da rede IP capaz de fornecer aos clientes da Telefônica Empresas a Internet IP é denominado Toll-Gate.

## **Mercado**

Em 30 de setembro de 2000, a nossa divisão de dados detinha aproximadamente 17% do mercado de São Paulo e 3% do mercado brasileiro de comunicações de dados, servindo mais de 5.000 clientes direta e indiretamente. O mercado brasileiro para a Data Brasil é constituído principalmente por grandes corporações, companhias holding multinacionais e as denominadas “*players da nova economia*”. A Data Brasil prevê que o crescimento do seu mercado de atuação será impulsionado por um crescente aumento na demanda por conectividade na Internet e serviços de transmissão. A Data Brasil planeja promover o uso de informações e serviços de internet utilizando a plataforma do Centro de Internet da Telefônica, ou TIC, que irá aumentar a eficiência aliada à segurança máxima para todo o mercado brasileiro.

## **Rede e Tecnologia**

A Telefônica Empresas utiliza a infraestrutura da rede pública de telecomunicações, assim como os cabos que a conectam até seus clientes. Os meios de transmissão utilizados, tanto para baixa quanto para alta velocidade, são alugados da rede pública. A Telefônica Empresas possui uma rede de comutação de dados por pacote que utiliza a tecnologia Nortel para oferecer Frame Relay e os serviços X.25. Ela fornece mais de 35.000 equivalentes a 64Kbps em Frame Relay e mais de 13.000 conexões para o X.25, X.28, SNA e outros serviços. A rede de comutação por pacotes é composta de mais de 77 POPs. A rede de serviços IP utiliza as tecnologias Cisco e Lucent. Ela fornece mais de 35.000 conexões de discagem. Em 30 de setembro de 2000 estavam sendo utilizados 65% da discagem IP, 60% dos acessos de Frame Relay e 80% de outros serviços.

## **Vendas e Marketing**

Nossas estratégias de vendas e marketing são baseadas no oferecimento de serviços e produtos de alta qualidade e uma dedicação ímpar a nossa base de clientes. A Telefônica Empresas possui fortes canais diretos e indiretos de vendas. Ela também desenvolve uma série de atividades de comunicações para auxiliar no esforço de vendas, tais como a confecção de catálogos com publicidade de seus produtos e serviços a serem distribuídos nos eventos de telecomunicações, vídeos mostrando as opiniões dos clientes, CD ROMs e apresentações na Internet. A Telefônica Empresas também faz anúncios nos veículos de comunicações, assim como em veículos relacionados ao setor de telecomunicações.

## **Atendimento ao cliente**

Nós fornecemos aos nossos clientes da divisão de dados os seguintes serviços:

- *Call Center*, que fornece assistência 24 horas por dia;
- *Cost control*. A Telefônica Empresas dispõe de 43 atendentes a clientes terceirizados da Atento, que fornecem informações sobre seus serviços e produtos e atendem as solicitações de reparo e manutenção; e
- *Centro de Administração da rede*, que possui 16 técnicos à disposição 24 horas por dia. Estes técnicos construíram totalmente a rede da Telefônica Empresas com o objetivo de assegurar a qualidade dos produtos e serviços oferecidos aos clientes.

### **Competição**

Em 30 de setembro de 2000, nós detínhamos aproximadamente 17% de participação no mercado nos serviços de transmissão de dados do estado de São Paulo e aproximadamente 3% de participação no mercado brasileiro. O remanescente do mercado brasileiro é dividido entre os seguintes competidores: Embratel, Vésper e Intelig.

### **Empregados**

Em 30 de novembro de 2000, nossa divisão de dados tinha aproximadamente 617 empregados.

### **Propriedades**

A Data Brasil irá alugar a maior parte de suas propriedades da Telesp. Estas propriedades consistem de imobilizado utilizado na prestação dos serviços de transmissão de dados e propriedades tais como prédios utilizados para fins de escritórios administrativos e para fins de venda no varejo, centros de relacionamento com os clientes, e outras facilidades, tais como facilidades relativas a pesquisa e desenvolvimento. Estas propriedades incluem terrenos, espaço no interior de escritórios, e espaço em estruturas existentes de vários tipos utilizadas na prestação de serviços de transmissão de dados. A maioria das linhas que conectam os nossos serviços de transmissão de dados a outros serviços de telecomunicações estão sobre vias públicas, auto-estrada e ruas. A parte remanescente está dentro de propriedades privadas.

### **Ações judiciais**

A Telesp está envolvida em ações judiciais decorrentes do curso normal de suas atividades no ramo de transmissão de dados. Enquanto não for possível determinar a decisão final de cada uma dessas ações, nós acreditamos que o resultado de tais ações, individual ou coletivamente, não trará efeito material adverso sobre os resultados das operações e sobre a situação financeira da Data Brasil.

### Informações Seleccionadas Pro Forma não Auditadas da Data Brasil

As informações seleccionadas pro forma a seguir são derivadas das demonstrações contábeis pro forma não auditadas da Data Brasil até as datas e para os períodos indicados abaixo. Esta informação deve ser lida em conjunto, com e está enquadrada em sua íntegra, por referência, tanto com as nossas demonstrações contábeis pro forma não auditadas como com as da Data Brasil, incluindo as notas mais adiante nesse relatório de informações. As demonstrações contábeis da Data Brasil não auditadas estão preparadas de acordo com os princípios contábeis brasileiros, que diferem em certos aspectos dos americanos. A Nota 33 do Form 20F da Telesp de 1999 descreve as principais diferenças de princípios contábeis entre Brasil e EUA.

	(Em milhares de reais)		Em milhares de reais	
	Período Findo em		Nove meses findos em	
	dezembro de		setembro de	
	1998	1999	1999	2000
<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>				
<b>Princípios contábeis brasileiros:</b>				
Receita operacional líquida	5.446	10.841	4.971	39.141
Custo dos serviços	(10.216)	(24.067)	(14.126)	(24.758)
Lucro (prejuízo) operacional	(4.770)	(13.226)	(9.155)	14.383
Despesas operacionais:				
Despesas de venda	(2.516)	(4.668)	(2.481)	(26.239)
Despesas gerais e administrativas	(4.795)	(6.830)	(3.865)	(7.970)
Participação de empregados nos lucros	(1.045)	(652)	(579)	(1.940)
Outras despesas operacionais líquidas	(42)	(597)	(465)	(135)
Prejuízo antes de receitas e despesas financeiras não alocadas e impostos (1)	(13.168)	(25.973)	(16.545)	(21.901)
<b>U.S. GAAP:</b>				
Prejuízos antes de receitas e despesas financeiras não alocadas e impostos	(12.967)	(25.571)	(16.243)	(21.602)
Informações do Balanço Patrimonial				
<b>Princípios contábeis brasileiros:</b>				
Caixa e equivalentes a caixa	-	-	-	-
Imobilizado líquido	58.529	78.058	69.358	124.958
Ativos totais	66.371	88.860	76.708	142.937
Patrimônio líquido total	56.879	77.088	60.728	99.347
<b>US GAAP:</b>				
Imobilizado líquido	55.717	75.648	66.848	122.847
Ativos totais	64.487	87.360	75.026	141.698
Patrimônio líquido total	54.995	75.588	59.046	98.108

(1) Receitas e despesas financeiras não foram alocadas a Data Brasil porque (i) não houve alocação de caixa e equivalentes da Telesp para os períodos apresentados e (ii) não houve nenhuma dívida relacionada especificamente com os negócios de dados. Assim, não foi possível calcular os impostos e calcular o lucro líquido na data. Ao invés disso, foi apresentado o prejuízo antes de receitas e despesas financeiras não alocadas e impostos, tornado inviável o cálculo de lucro por ação.

## Discussão e Análise das Condições Financeiras da Empresa e Resultados Operacionais

A informação nessa seção deve ser lida juntamente com as demonstrações contábeis encontradas em outra parte desse relatório. As demonstrações contábeis estão preparadas de acordo com os princípios contábeis brasileiros que diferem em alguns aspectos dos princípios contábeis americanos e dos princípios contábeis adotados em outros países.

### Resultados Operacionais

A tabela a seguir apresenta informações da demonstração de resultado apresentadas como percentual das despesas operacionais líquidas, para os períodos indicados, preparadas de acordo com os princípios contábeis brasileiros. Todos os números estão expressos em milhares de reais constante, exceto onde esteja especificado algo contrário.

	Período findo em 31 de dezembro de		Nove meses findos em 30 setembro de	
	1998	1999	1999	2000
Receitas operacionais	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Custo dos serviços	(187,6)%	(222,0)%	(284,2)%	(63,3)%
Lucro (Prejuízo) Operacional	(87,6)%	(122,0)%	(184,2)%	36,7%
Despesas operacionais:				
Despesas com vendas	(46,2)%	(43,1)%	(49,9)%	(67,0)%
Despesas gerais e administrativas	(88,0)%	(62,9)%	(77,8)%	(20,4)%
Participação de empregados nos lucros	(19,2)%	(6,0)%	(11,6)%	(5,0)%
Outros despesas operacionais líquidas	(0,8)%	(5,5)%	(9,4)%	(0,3)%
Prejuízos antes de receitas e despesas financeiras não alocadas e impostos	(241,8)%	(239,5)%	(332,9)%	(56,0)%

### Período de 2000 comparado a período de 1999

#### Receitas operacionais líquidas

	Nove meses findos em 30 de setembro de		% Variacões
	1999	2000	
Serviços de comutação por pacote	5.227	53.772	928,7
Videotexto	1.868	978	(47,6)
Receita operacional bruta	7.095	54.750	671,7
Impostos indiretos	(2.124)	(15.609)	634,9
Receita operacional líquida	4.971	39.141	687,4

As receitas operacionais referem-se principalmente aos serviços de comutação por pacote e videotexto. As receitas de serviços de dados são auferidas por clientes da Data Brasil, incluindo grandes empresas, empresas holdings multinacionais e empresas da nova economia.

As receitas operacionais aumentaram de R\$4,97 milhões no período de 1999 para R\$39,14 milhões no período de 2000 devido principalmente ao crescimento na demanda por grandes empresas e empresas da nova economia por serviços de comutação por pacote. As receitas de serviços de comutação por pacote aumentaram de R\$ 5,23 milhões no período de 1999 para R\$ 53,77 milhões no período de 2000 devido ao aumento do número de clientes transferindo seus contratos de linhas dedicadas para serviços de comutação por pacote, que são mais baratos, e também devido ao aumento na demanda como consequência da “nova economia”

## Custo dos serviços

	Nove meses findos em setembro de		%
	1999	2000	Variações
Depreciação	5.370	9.398	75,0
Pessoal	6.624	7.699	16,2
Material	327	345	5,5
Serviços	926	2.750	197,0
Aluguéis e seguros	769	4.535	489,7
Outros	110	31	(71,8)
	<u>14.126</u>	<u>24.758</u>	75,3

Os custos dos serviços incluem principalmente custos de depreciação e pagamentos de pessoal, materiais, serviços prestados por terceiros e aluguéis e seguros. Os custos de serviços aumentaram 75,3% de R\$ 14,13 milhões no período de 1999 para R\$ 24,76 milhões no período de 2000 devido principalmente ao aumento na depreciação, aluguéis e seguros, e nos serviços prestados por terceiros.

*Depreciação:* os custos com depreciação subiram 75% de R\$ 5,37 milhões no período de 1999 para R\$ 9,40 milhões no período de 2000. Esses custos mais altos deveram-se a um aumento de 74,5% na planta em serviço da Data Brasil que passaram de R\$ 63,41 milhões no período de 1999 para R\$ 110,64 milhões no período de 2000.

*Pessoal:* despesas com pessoal incluem salários e remunerações, encargos e benefícios sociais. O aumento de 16,2% de R\$ 6,62 milhões no período de 1999 para R\$ 7,70 milhões no período de 2000 foi devido ao crescimento no quadro de pessoal nos negócios de dados.

*Materiais:* essas despesas aumentaram 5,5% de R\$327 no período de 1999 para R\$ 345 no período de 2000.

*Serviços:* os custos de serviços consistem de despesas de serviços prestados por terceiros, principalmente as despesas relativas aos serviços prestados pela Telesp incluindo interconexão e tarifa de uso. Estas despesas aumentaram de R\$ 926 no período de 1999 para R\$ 2,75 milhões no período de 2000 devido a um maior uso da infra-estrutura da Telesp pela Data Brasil.

*Aluguéis e seguros:* despesas relacionadas a aluguéis incluem aluguéis de equipamentos, propriedades e veículos. Estas despesas aumentaram de R\$ 769 no período de 1999 para R\$ 4,54 milhões no período de 2000 principalmente devido ao aumento em equipamentos alugados da Telesp para atender a crescente demanda dos negócios de dados e ao aluguel de novos espaços para acomodar os departamentos de comunicação de dados.

## Despesas operacionais

As despesas operacionais consistem de pagamentos com gastos de vendas, gerais e administrativos e participação de empregados nos lucros. As despesas operacionais aumentaram de R\$ 7,39 milhões no período de 1999 para R\$ 36,28 milhões no período de 2000 devido ao crescimento com despesas de publicidade associadas a introdução de novos produtos tais como o Speedy-Link e o Data Center, e a um aumento nos gastos com pessoal associados ao crescimento das nossas atividades.

*Despesas com vendas:* incluem principalmente despesas com depreciação, pessoal, materiais, serviços prestados por terceiros e provisão para devedores duvidosos. Estas despesas aumentaram de R\$ 2,48 milhões no período de 1999 para R\$ 26,24 milhões no período de 2000, devido principalmente a um aumento de R\$ 321 no período de 1999 para R\$ 7,44 milhões no período de 2000 referentes a serviços prestados por terceiros, sobretudo gastos com publicidade associadas com a introdução de novos produtos. Ademais, houve um aumento de R\$ 1,92 milhões no período de 1999 para R\$ 17,34 milhões no período de 2000 com gastos de pessoal devido a empregados que foram transferido de outros centros de custos da Telesp para a área comercial da Data Brasil, em função da expansão de suas atividades.

*Despesas gerais e administrativas:* subiram de R\$ 3,87 milhões no período de 1999 para R\$ 7,97 milhões no período de 2000, refletindo uma maior demanda por serviços prestados por terceiros, incluindo a Telesp, de R\$ 508 no período de 1999 para R\$ 3,18 milhões no período de 2000, refletindo uma maior demanda por serviços de call center, bem como um aumento na taxa de administração (management fee) que é paga a Telefônica Internacional S.A., sobre 1% das receitas líquidas. Além disso, as despesas com pessoal subiram 47,1% de R\$ 2,83 milhões no período de 1999 para R\$ 4.160 no período de 2000 devido ao aumento no quadro de pessoal.

*Participação de empregados nos lucros:* aumentou de R\$579 no período de 1999 para R\$ 1,94 milhões no período de 2000 devido ao aumento no quadro de pessoal da Data e ao aumento no percentual de participação nos lucros. De acordo com o acordo coletivo entre a Data Brasil e seus empregados, cada funcionário recebe um salário adicional como participação nos lucros do ano.

## Prejuízos antes de receitas e despesas financeiras não alocadas e impostos

Aumentaram 32,4% de R\$ 16,55 milhões no período de 1999 para R\$ 21,90 milhões no período de 2000 devido principalmente ao desenvolvimento das atividades da Data Brasil e aos custos mais altos associados à criação do portfólio de produtos da data e à expansão da planta.

## Exercício de 1999 comparado ao de 1998

### Receitas operacionais

	Períodos findos em 31 de dezembro de ,		%
	1998	1999	Changes
Serviços de comutação por pacote	3.148	12.925	310,6
Videotexto	4.381	2.539	(42,0)
Receita operacional bruta	7.529	15.464	105,4
Impostos indiretos	(2.083)	(4.623)	121,9
Receita operacional líquida	5.446	10.841	99,1

As despesas operacionais aumentaram 99,1% de R\$ 5,45 milhões em 1998 para R\$ 10,84 milhões em 1999 atribuível principalmente a maiores demandas para a transmissão serviços de grandes empresas e novas empresas companhias.

### Custos dos serviços

	Período findo em 31 de dezembro de		%
	1998	1999	Variações
Depreciação	1.427	7.412	419,4
Pessoal	7.476	11.714	56,7
Material	32	741	2,215,6
Serviços	549	2.459	347,9
Aluguéis e serviços	428	1.556	263,6
Outros	304	185	(39,1)
	10.216	24.067	135,6

*Custos dos serviços:* aumentaram de R\$ 10,22 milhões em 1998 para R\$ 24,07 milhões em 1999 devido a um aumento na depreciação, aluguéis e seguros, serviços prestados por terceiros e pessoal.

*Depreciação:* as despesas de depreciação aumentaram de R\$ 1,43 milhões em 1998 para R\$ 7,41 milhões em 1999 devido principalmente ao crescimento da planta da Data Brasil e na mudança da política de depreciação. Em 1999, a Telesp modificou a sua taxa de depreciação para reduzir a média da vida útil dos equipamentos de comutação de 13 para 8 anos e dos equipamentos de transmissão de 10 anos para 8 anos. Como consequência, taxa média de depreciação do imobilizado foi 9,6% para 1999, comparada a 7,9% em 1998.

*Pessoal:* as despesas com pessoal aumentaram 56,7% de R\$ 7,48 milhões em 1998 para R\$ 11,71 milhões em 1999 devido a um aumento do número de empregados para fazer face a expansão dos negócios.

*Materiais:* aumentaram de R\$ 32 em 1998 para R\$ 741 em 1999 devido a um aumento nos custos associados a manutenção e expansão da planta da Data Brasil.

*Serviços:* os custos de serviços prestados por terceiros, incluindo a Telesp, aumentaram de R\$ 549 em 1998 para R\$ 2,46 milhões em 1999 devido principalmente ao maior uso de infra-estrutura da Telesp pela Data Brasil.

*Aluguéis e seguros:* essas despesas aumentaram de R\$ 428 em 1998 para R\$ 1,56 milhões em 1999 devido principalmente ao aumento nas despesas de aluguéis com propriedades e seguros, resultante de aluguéis de edificações e equipamentos para implementação dos negócios da Data Brasil.

### Despesas operacionais

Aumentaram 51,8% de R\$ 8,4 em 1998 para R\$ 12,75 milhões em 1999 devido a um aumento no número de empregados na área administrativa e comercial e a alocação para a Data Brasil de uma parte das despesas associadas a contratação de consultoria para a reestruturação da Telesp.

*Despesas com vendas:* aumentaram 85,5% de R\$ 2,52 milhões em 1998 para R\$ 4,67 milhões em 1999 devido principalmente a um aumento nas despesas com serviços prestados por terceiros de R\$ 89 em 1998 para R\$ 554 em 1999. Esses serviços refletiram os gastos com o desenvolvimento dos negócios das empresas do grupo Telefonica no Brasil em 1999, principalmente gastos com propagandas associadas a implementação e consolidação da marca Telefonica após a privatização da

Telesp. Adicionalmente, houve um aumento de 57,3% de R\$2,28 milhões em 1998 para R\$3,58 milhões em 1999 em gastos de pessoal devido a transferência de empregados de outros centros de custos da Telesp para a área comercial da Data Brasil.

*Despesas gerais e administrativas.* Tais despesas aumentaram 42,4% de R\$ 4,8 milhões em 1998 para R\$ 6,83 milhões em 1999 devido principalmente a um aumento de 28% de R\$ 4,14 em 1998 para R\$ 5,29 em 1999, em função do aumento do quadro de pessoal da Data Brasil que recebeu transferência de outras áreas da Telesp. Ademais, houve um aumento de R\$ 150 em 1998 para R\$ 826 em 1999 em serviços prestados por terceiros. Tal aumento está associado com os serviços de call center prestados por terceiros.

*Participação de empregados nos lucros:* essa despesa diminuiu 37,6% de R\$1,05 milhões de 1998 para R\$652 em 1999 devido a mudança na política de participação nos lucros. Em 1998 a participação nos lucros era baseada no salário básico dos empregados. Em 1999, entretanto, o cálculo foi mudando para remuneração global, excluindo benefícios e encargos sociais. Além disso, parte da participação nos lucros dos funcionários foi pago como salário variável, incluindo todos os encargos e benefícios sociais e não foram incluídos na participação de lucros de 1999.

*Outras despesas operacionais.* Outras despesas operacionais aumentaram de R\$ 42 em 1998 para R\$ 597 em 1999 devido a uma maior alocação de perdas inflacionárias referentes aos itens monetários em 1999. A inflação em 1998 foi 1,8% que não exigiu o reconhecimento de perdas inflacionárias. Em 1999, a taxa de inflação foi 20,1% sendo necessária a alocação de perdas inflacionárias na demonstração de resultados em decorrência da aplicação do método de correção integral.

#### **Prejuízos antes de receitas e despesas financeiras não alocadas e impostos**

Aumentaram 97,2% de R\$ 13,17 milhões em 1998 para R\$ 25,97 milhões em 2000 devido principalmente ao desenvolvimento das atividades da Data Brasil e aos custos mais altos associados à criação do portfólio de produtos da data e à expansão da planta.

#### **Reconciliação ao U. S. GAAP**

De acordo com o US GAAP, Prejuízos antes de receitas e despesas financeiras não alocadas e impostos foi R\$ 21,60 milhões para os nove meses findos em 30 de setembro de 2000 comparados a R\$ 21,90 milhões pelos princípios contábeis brasileiros. Pelo U.S. GAAP, o patrimônio líquido foi R\$ 98,11 milhões e, 30 de setembro de 2000 comparado a R\$ 59,05 milhões em 30 de setembro de 1999. As demonstrações contábeis da Data Brasil foram preparadas de acordo com os princípios contábeis brasileiros, que difere em certos aspectos significantes dos US GAAP. A Nota 33 do Form 20F de 1999 da Telesp descreve as principais diferenças entre princípios contábeis brasileiros e americanos.

#### **Liquidez e fontes de capital**

A principal necessidade de liquidez e fontes de capital da Data Brasil é para financiar seus gastos de capitais e investir na expansão, melhoria e manutenção de seu imobilizado. A Data Brasil financia seus gastos de capitais e investimentos principalmente com a geração de recursos internos.

Os gastos de capital da Data Brasil foram R\$ 41,47 milhões para 1998 e R\$ 27,05 milhões em 1999. Os principais gastos de capitais se referem principalmente a expansão e modernização da planta da Data Brasil.

A fonte primária de recursos da Data Brasil é o caixa gerado pelas operações, líquido de impostos aplicáveis.

Os caixa usado nas atividades operacionais foi R\$ 10,37 milhões e R\$ 23,04 milhões em 1998 e 1999, respectivamente. Em decorrência da formação da Data Brasil, certos ativos e passivos da Telesp foram cindidos para a Data Brasil. Tais ativos e passivos incluem caixa e outros ativos circulantes, não circulantes e investimentos. A data Brasil recebeu R\$ 107,98 milhões de ativos circulantes, incluindo R\$ 90 milhões em caixa e equivalentes a caixa. Os R\$ 90 milhões de caixa recebidos da Telesp refere-se a alocação de recursos em dezembro de 2000 para que a Data Brasil atenda suas necessidades futuras de recursos.

A Data Brasil teve R\$ 56,68 milhões de gastos de capital até 30 de setembro de 2000 e um gasto estimado de aproximadamente R\$ 197 milhões até 31 de dezembro de 2000, que foram financiados em parte com recursos gerados pelas operações e em parte com o caixa recebido da Telesp. A Data Brasil antecipa que seus gastos de capital para 2001 serão R\$ 105 milhões, que se espera financiar principalmente com recursos gerados nas operações.

#### **Divulgação quantitativa e qualitativa sobre riscos de mercado**

A Data Brasil não estará exposta aos riscos de mercado por mudança nas taxas de juros uma vez que não tem dívidas. Também não estará exposta ao risco de variação cambial posto que seus custos, em sua maioria, estão denominados em moeda nacional.

## ESTRUTURA DE CAPITAL DA DATA BRASIL

Depois de completa a cisão, a Data Brasil terá dois tipos de ações, ordinárias e preferenciais. O número de ações de cada tipo será inicialmente o mesmo que o das ações em circulação da Telesp. Se a cisão tivesse ocorrido em 31 de dezembro de 2000 a estrutura de capital da Data Brasil seria:

<b>Tipo</b>	<b>Número de Ações em circulação</b>	<b>Percentual do Capital</b>
Ações ordinárias	165.322.469.526	33,49%
Ações preferenciais	328.342.876.111	66,51%

As ações preferenciais terão o direito de eleger um diretor e as ações ordinárias, o número remanescente do Conselho de Diretores da Data. Cada ação ordinária tem o direito a um voto. As ações preferenciais não tem direito a voto, exceto em certas circunstâncias especiais que cada ação tem direito preferencial tem direito a um voto.

A lei das sociedades anônimas brasileiras esclarece que ações que não tenham direito a voto, como é o caso das ações preferenciais, adquirem direito a voto se a Data Brasil não pagar por três anos fiscais consecutivos os dividendos mínimos obrigatórios que essas ações tem por direito.

As ações preferenciais da Data Brasil tem direito a voto no que diz respeito a :

- Aprovação de qualquer contrato de longo prazo entre a Data Brasil e suas afiliadas, de um lado, e qualquer acionista controlador da Data Brasil, que são acionistas das afiliadas e partes relacionadas, do outro lado,
- Resoluções que modificam certas provisões do estatuto da Data Brasil; e
- Qualquer resolução submetida a assembléia de acionistas para tirar de circulação as ações da Data Brasil ou durante a liquidação da Data Brasil.

Qualquer mudanças de preferência, benefícios, condições das ações preferenciais de Data Brasil, ou não criação de um classe de ações tendo prioridade ou preferência acima das ações preferenciais da Data Brasil, exigiriam a aprovação de maioria dos acionistas detentores das ações preferenciais em circulação da Data Brasil em assembléia extraordinária. Tal assembléia deveria ser comunicada em nota em dois jornais oficiais brasileiros pelo menos 30 dias antes da data da assembléia, não sendo geralmente necessária qualquer outra forma de divulgação.

## **POLÍTICA DE DIVIDENDOS DA DATA BRASIL**

Os acionistas da Data Brasil terão o direito de receber um dividendo anual obrigatório. O valor não deverá ser inferior a 25% do lucro líquido da Data Brasil, ajustado por suas reservas estatutárias. A legislação societária brasileira exige que pelo menos 5% do lucro líquido seja alocada a uma reserva legal mantida pela Data Brasil. A alocação a reserva legal será realizada até 20% do capital. O dividendo obrigatório pode somente ser suspenso pelos detentores das ações ordinárias da Data Brasil em aprovação por assembleia de acionistas.

Os detentores de ações preferenciais e ADSs da Data Brasil terão o direito de receber um dividendo mínimo anual por ação igual a 6% do montante obtido pela divisão do capital social pelo número total de ações, sendo o dividendo obrigatório anual de 25% pode ser aumentado para satisfazer o dividendo mínimo anual de 6% das ações preferenciais e ADSs da Data Brasil. Os acionistas preferenciais tem prioridade na distribuição de dividendos.

## INFORMAÇÕES SOBRE A TELESP

### Geral

Somos uma sociedade anônima organizada de acordo com as leis brasileiras com a matriz sediada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3729, 10º andar, CEP 04538-133, São Paulo, SP – Brasil. Nosso relatório anual de 1999 no Form 20-F, que está incorporado por referência nesse informativo, contém uma descrição de nossos negócios e uma revisão de nossas condições financeiras e desempenho em 31 de dezembro de 1999. As informações contábeis não auditadas e comentário durante sobre a situação financeira para os nove meses findos em 30 de setembro de 2000 estão contidos no nosso relatório no Form 6-K arquivado em 19 de janeiro de 2001, que também está incorporado por referência nesse relatório.

Depois da cisão, vamos continuar a operar serviços local e telefonia intra-regional e de longa-distância no Estado de São Paulo bem como a telefonia pública.

### Desenvolvimentos recentes

#### Swap das ações da Telefónica Internacional S.A. e Portugal Telecom S.A

Em 27 de novembro de 2000, Telefónica Internacional S.A., ou TISA, um subsidiária de Telefónica S.A., e Portugal Telecom S.A. implementadas uma transação de swap de ações que resultaram na aquisição TISA da participação acionária da Portugal Telecom na SP Telecomunicações Holding S.A., ou SPTH, representando 23% do capital da SPTH. A SPTH é a controladora da Telesp. Na troca, a Tisa transferiu para a Portugal Telecom as ações que detinha na Portelcom Participações S.A, a companhia holding que controla a Telesp Celular Participações S.A. e fez um pagamento adicional em dinheiro para a Portugal Telecom de US\$ 59.882.000. As ações transferidas pela TISA para a Portugal Telecom foram equivalentes a 35,8% do capital da Portelcom Participações.

Após o término da operação, a Telefónica não terá nenhuma participação direta ou indireta no capital acionário da Telesp Celular Participações, bem como a Portugal Telecom não terá nenhuma participação direta ou indireta no capital acionário da Telesp.

#### Transferência das Ações da Ceterp Celular S.A. para a Telesp Celular S.A

De acordo com a aquisição da Ceterp – Centrais Telefônicas de Ribeirão Preto, ou Ceterp, exigiu-se que a Ceterp vendesse a Ceterp Celular S.A., sua subsidiária integral de telefonia celular. Em 27 de Novembro de 2000, a Ceterp e a Telesp Celular S.A. concluíram uma transação pela qual a Ceterp transferiu todas as suas ações em circulação da Ceterp Celular para a Telesp Celular. A Telesp Celular pagará a Ceterp R\$148.564.475,11 nessa operação.

#### Aprovação da incorporação da Ceterp pela Telesp

Em 27 de dezembro de 2000, a assembleia geral extraordinária da Telesp e Ceterp aprovou a incorporação da Ceterp na Telesp.

## CONTROLE ACIONÁRIO

A discussão a seguir descreve nossos acionistas controladores e acionistas indiretos da Telesp em 31 de dezembro de 2000. A Telesp e a Data Brasil terão inicialmente o mesmo número de ações em circulação. A partir da data de aprovação da cisão até a data de distribuição de ações da data, os acionistas da Data Brasil serão os mesmos que os da Telesp. Após a distribuição de ações da Data Brasil, estas serão negociadas independentemente da Telesp.

### Principais Acionistas

#### Participação direta

Em 31 de dezembro de 2000 nós tínhamos os seguinte capital em circulação:

	Número de Ações em circulação
Ações ordinárias	165.322.469.526
Ações preferenciais	328.342.876.111
Total	<u>493.665.345.637</u>

A Telefónica S.A. possui aproximadamente 50.314.445.682 ações ordinárias da Telesp e aproximadamente 255.896.798.131 das ações preferenciais da Telesp. Essas ações representam aproximadamente 30,43% das ações ordinárias em circulação da Telesp, 77,94% das ações preferenciais em circulação da Telesp e 62,03% do capital total em circulação.

#### Participação indireta

Devido ao fato da Telefónica S.A deter ações da Telesp através da SP Telecomunicação, um consórcio que controla, para fins de Securities Act de 1933, tem participação acionária não só direta, como indireta através desse consórcio. Como consequência, tem controle das ações detidas pela SP Telecomunicações.

A tabela a seguir apresenta algumas informações com referência a participação indireta das ações ordinárias e preferenciais em circulação da Telesp em 31 de dezembro de 2000.

Nome do participante indireto	Ações Preferenciais		Ações Ordinárias	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Telefónica Internacional, S.A.	23.023.828.423	13,93%	73.646.773.586	44,55%
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	124.936.077	0,08%	399.635.492	0,24%
Iberdrola Investimentos S.U.L	124.936.077	0,08%	399.635.492	0,24%
Iberdrola Energia S.A.	709.713.100	0,43%	2.270.173.277	1,37%

Além disso, a Telefónica tem participação indireta de 3,89% do capital acionária da Telesp (7,87% das ações ordinárias e 1,89% das ações preferenciais) através das ações detidas pela Tele Ibero Americana, subsidiária da Telefónica.

## INFORMAÇÕES FINANCEIRAS PRO FORMA

### Genal

As informações financeiras pro forma não auditadas demonstradas a seguir mostram como a cisão afetaria nossa condição financeira e os resultados das operações, caso a mesma tivesse ocorrido anteriormente. Estão baseadas em:

- nosso balanço consolidado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1999 e dos nove meses encerrados em 30 de setembro de 2000;
- a alocação de ativos e passivos entre Telesp e Data Brasil na cisão, conforme contemplada atualmente;
- a alocação de certos ativos e passivos na reorganização que precederá a cisão, conforme contemplada atualmente;

Esta informação é preliminar e pode ser objeto de mudança. As informações financeiras pro forma consistem em:

- balanço patrimonial consolidado de 30 de setembro de 2000, com os efeitos da cisão caso tivesse ocorrido em 30 de setembro 2000; e
- demonstração de resultados do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1999 e dos nove meses encerrados em 30 de setembro de 2000, cada um demonstrando os efeitos da cisão caso tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 1999;

As informações financeiras pro forma não estão auditadas. Elas estão apresentadas de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil, ou Brazilian GAAP, que difere em alguns aspectos dos princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos, ou U.S. GAAP. A Nota 33 da demonstração de resultado constante do relatório anual 20-F de 1999 da Telesp descreve as principais diferenças entre Brazilian GAAP e U.S. GAAP, como estão relacionadas à Telesp, assim como a reconciliação U.S. GAAP do lucro líquido e do patrimônio líquido. As demonstrações de resultado consolidadas e condensadas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1999 demonstradas a seguir, incluem dados aproximados de receita operacional e receita líquida em U.S. GAAP, porém as informações pro forma não foram preparadas em base U.S. GAAP

Em função da legislação determinar a descontinuação do sistema de indexação na legislação societária brasileira e demais propósitos fiscais, juntamente com a possibilidade concedida pela comissão brasileira de valores mobiliários, a Telesp e suas demonstrações contábeis consolidadas predecessoras, de 30 de setembro de 2000 e dos nove meses então encerrados, conforme publicado no Brasil, não reconhecem os efeitos das mudanças no poder aquisitivo da moeda brasileira que foi solicitado de acordo com o sistema global de indexação, aplicado em 31 de dezembro de 1995.

Em julho de 1997, a taxa de inflação acumulada no Brasil nos três anos caiu para 100%. Entretanto, para propósitos contábeis, o método de moeda constante continuou a ser aplicado em 30 de setembro de 2000. Para os nove meses encerrados em 30 de setembro de 2000 a taxa de inflação era 8,5%, a qual foi considerada ter um efeito material para propósito de demonstração contábil. Logo, as demonstrações contábeis da Telesp vem sendo elaboradas utilizando-se o método correção integral, de forma a expressar os balanços da companhia em moeda de poder aquisitivo constante de 30 de setembro de 2000.

As demonstrações contábeis devem ser lidas em conjunto com as notas explicativas apresentadas separadamente em nosso relatório anual 20-F de 1999, as quais estão referenciadas nas demonstrações contábeis. Elas podem não refletir nossos resultados de operações futuras, ou a posição financeira, ou os resultados de operações futuras, ou as posições financeiras da Data Brasil, ou ainda os resultados das operações que teríamos caso nós e a Data Brasil tivéssemos operado como companhias separadas antes da cisão.

**TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S.A. – TELESP**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO, CONDENSADO E NÃO AUDITADO**  
**em 30 de Setembro de 2000**  
**(Em milhares de Reais – R\$ de poder aquisitivo constante de 30 de Setembro de 2000)**

	<b>Telesp (consolidado) (A)</b>	<b>Data Brasil (B)</b>	<b>Telesp (Pro forma) (C)</b>
<b>Ativo Circulante:</b>			
Caixa e equivalentes a caixa	132.949	90.000	42.949
Contas a receber, líquidas	1.450.690	14.396	1.436.294
Tributos diferidos e a recuperar	645.356	-	645.356
Outros ativos	518.159	3.583	514.576
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>2.747.154</b>	<b>107.979</b>	<b>2.639.175</b>
<b>Realizável a Longo Prazo:</b>			
Tributos diferidos e a recuperar	1.022.361	-	1.022.361
Financiamentos a partes relacionadas e outros	104.032	-	104.032
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>1.126.393</b>	<b>-</b>	<b>1.126.393</b>
<b>Ativo Permanente:</b>			
Investimentos	285.835	-	285.835
Imóveis, instalações e equipamentos, líquidos	19.519.961	124.958	19.395.003
<b>Total ativo permanente</b>	<b>19.805.796</b>	<b>124.958</b>	<b>19.680.838</b>
<b>Total do Ativo:</b>	<b>23.679.343</b>	<b>232.937</b>	<b>23.446.406</b>
<b>Passivo circulante:</b>			
Pessoal, encargos e benefícios sociais	148.703	7.764	140.939
Contas a pagar e despesas provisionadas	1.070.242	19.924	1.050.318
Tributos indiretos	325.219	7.560	317.659
Dividendos a pagar	573.070	-	573.070
Impostos sobre a renda	326.137	786	325.351
Empréstimos e financiamentos	499.403	-	499.403
Provisões para contingências	6.284	-	6.284
Outras obrigações	259.313	2.403	256.910
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>3.208.371</b>	<b>38.437</b>	<b>3.169.934</b>
<b>Exigível a Longo Prazo:</b>			
Impostos sobre a renda	1.507.209	5.153	1.502.056
Empréstimos e financiamentos	681.328	-	681.328
Provisões para contingências	310.868	-	310.868
Outras obrigações	22.307	-	22.307
<b>Total do exigível a longo prazo</b>	<b>2.521.712</b>	<b>5.153</b>	<b>2.516.559</b>
<b>Participações Minoritárias:</b>	<b>82.807</b>	<b>-</b>	<b>82.807</b>
<b>Patrimônio Líquido:</b>			
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>17.863.976</b>	<b>189.347</b>	<b>17.674.629</b>
<b>Recursos Capitalizáveis:</b>			
Planos de expansão	652	-	652
Outros recursos	1.825	-	1.825
<b>Total de recursos capitalizáveis</b>	<b>2.477</b>	<b>-</b>	<b>2.477</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>23.679.343</b>	<b>232.937</b>	<b>23.446.406</b>

As notas explicativas fazer parte integrante das demonstrações contábeis.

**TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S.A. - TELESP**  
**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO PRO FORMA CONSOLIDADAS, CONDENSADAS E NÃO AUDITADAS**

**Nove Meses Encerrados em 30 de Setembro de 2000**  
**(Em milhares de Reais - R\$ de poder aquisitivo constante de 30 de Setembro de 2000)**

	<b>Telesp (consolidado) (A)</b>	<b>Data Brasil (E)</b>	<b>Telesp (Pro forma) (F)</b>
Receita operacional líquida	5.494.185	39.141	5.455.044
Custo dos serviços prestados	<u>(3.671.662)</u>	<u>(24.758)</u>	<u>(3.646.904)</u>
Lucro bruto	1.822.523	14.383	1.808.140
Despesas operacionais:			
Despesas de comercialização dos serviços	(422.004)	(26.239)	(395.765)
Despesas gerais e administrativas	(536.894)	(7.970)	(528.924)
Outra receitas operacionais líquidas (despesas)	<u>(40.552)</u>	<u>(135)</u>	<u>(40.417)</u>
Lucro operacional (prejuízo) antes das despesas financeiras	823.073	(19.961)	843.034
Despesas financeiras líquidas	<u>(47.936)</u>	<u>-</u>	<u>(47.936)</u>
Lucro operacional (prejuízo)	775.137	(19.961)	795.098
Despesas não operacionais líquidas	(51.791)	-	(51.791)
Participação de empregados nos lucros	<u>(27.423)</u>	<u>(1.940)</u>	<u>(25.483)</u>
Lucro (prejuízo) antes dos impostos e participação minoritária	695.923	(21.901)	717.824
Imposto de renda e contribuições sociais	(234.191)	-	(234.191)
Lucro (prejuízo) antes da participação minoritária	<u>461.732</u>	<u>(21.901)</u>	<u>483.633</u>
Participação minoritária	(4.694)	-	(4.694)
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u><u>457.038</u></u>	<u><u>(21.901)</u></u>	<u><u>478.939</u></u>

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

**TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S.A. - TELESP**  
**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO PRO FORMA CONSOLIDADAS, CONDENSADAS E NÃO AUDITADAS**

**Exercício Encerrado em 31 de Dezembro de 1999**  
**(Em milhares de Reais - R\$ de poder aquisitivo constante de 30 de Setembro de 2000)**

	<b>Telesp (Consolidado) (A)</b>	<b>Data Brasil (E)</b>	<b>Telesp (Pro forma) (F)</b>
Receita operacional líquida	6.061.668	10.841	6.050.827
Custo dos serviços prestados	(4.318.929)	(24.067)	(4.294.862)
Lucro bruto (prejuízo)	<u>1.742.739</u>	<u>(13.226)</u>	<u>1.755.965</u>
Despesas operacionais:			
Despesas de comercialização dos serviços	(493.126)	(4.668)	(488.458)
Despesas gerais e administrativas	(669.465)	(6.830)	(662.635)
Outras receitas operacionais líquidas (despesas)	145.123	(597)	145.720
Lucro operacional (prejuízo) antes das despesas financeiras	<u>725.271</u>	<u>(25.321)</u>	<u>750.592</u>
Despesas financeiras líquidas	(243.941)	-	(243.941)
Lucro operacional (prejuízo)	<u>481.330</u>	<u>(25.321)</u>	<u>506.651</u>
Despesas não operacionais líquidas	(63.479)	-	(63.479)
Participação de empregados nos lucros	(40.692)	(652)	(40.040)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos e participação minoritária	<u>377.159</u>	<u>(25.973)</u>	<u>403.132</u>
Imposto de renda e contribuições sociais	355.625	-	355.625
Lucro (prejuízo) antes da participação minoritária	<u>732.784</u>	<u>(25.973)</u>	<u>758.757</u>
Participação minoritária	(202.652)	-	(202.652)
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u><u>530.132</u></u>	<u><u>(25.973)</u></u>	<u><u>556.105</u></u>

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

## NOTAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PRO FORMA CONSOLIDADAS E CONDENSADAS

- A. Balanço Patrimonial Consolidado e demonstração de resultados da Telecomunicações de São Paulo, conforme previamente reportado. As demonstrações contábeis de todos os períodos apresentados foram apresentadas em Reais – R\$ de poder aquisitivo constante de 30 de setembro de 2000.
- B. Balanço patrimonial da Data Brasil, mostrando os efeitos da cisão caso a mesma tivesse ocorrido em 30 de setembro de 2000. Esta informação está baseada na alocação de ativos e passivos entre Telecomunicações de São Paulo e Data Brasil na cisão, conforme atualmente contemplado. No título “caixa e equivalentes a caixa” da Data Brasil estão incluídos R\$90.000 que foram transferidos da Telesp para a Data Brasil em Dezembro de 2000. Esta informação é preliminar e pode ser objeto de mudança.
- C. Balanço Patrimonial da pro forma Telecomunicações de São Paulo, demonstrando os efeitos da cisão caso a mesma tivesse ocorrido em 30 de setembro de 2000.
- D. A alocação do patrimônio líquido da Telecomunicações de São Paulo e da Data Brasil entre capital, reservas e recebimentos retidos serão baseadas em ações a serem retiradas na assembléia de acionistas na data de aprovação da cisão.
- E. Demonstrações de resultado da Data Brasil, dando os efeitos da cisão caso a mesma tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 1999. Esta informação está baseada nas demonstrações de resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1999 e nos nove meses encerrados em 30 de setembro de 2000 da Data Brasil. Essa informação é preliminar e pode ser objeto de mudança.
- F. Demonstrações de resultado pro forma consolidadas da Telecomunicações de São Paulo, mostrando os efeitos da cisão caso a mesma tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 1999.

## APRESENTAÇÃO DA MOEDA E TAXA DE CÂMBIO

Neste relatório de informações todas as referências a U.S. dólares, U.S.\$, USD ou dólares referem-se a moeda americana e as referências a reais brasileiros, reais ou R\$ referem-se moeda brasileira.

Os quadros a seguir apresentam, nos períodos e datas indicadas, informações a respeito de taxas de câmbio de reais brasileiros, expressas em reais brasileiros por dólares americanos.

<b>Período</b>	<b>Período Final</b>	<b>Média do Período (1)</b>	<b>Alta</b>	<b>Baixa</b>
1995	0,9722	0,9228	0,9722	0,8450
1996	1,0393	1,0080	1,0413	0,9733
1997	1,1165	1,0805	1,1166	1,0394
1998	1,2085	1,1640	1,2090	1,1160
1999	1,8090	1,8640	2,2000	1,2074
2000	1,9554	1,8347	1,9847	1,7234

(1) Média das taxas do último dia de cada mês no período

Fonte: Central Bank em 21 de fevereiro de 1995; Federal Reserve Bank of New York em 1999. Banco Central do Brasil em 2000

Para propósito de discussões gerenciais da Data Brasil e análises da situação financeira e resultado das operações para os nove meses encerrados em 30 de setembro de 2000, estamos fornecendo a informações de taxa de câmbio dos períodos relevantes:

<b>Noves Meses Encerrados em 30 de setembro de (1)</b>	<b>Reais</b>			
	<b>Período Final</b>	<b>Média</b>	<b>Alta</b>	<b>Baixa</b>
1999	1,9223	1,8430	2,16	1,2078
2000	1,8437	1,7992	1,8594	1,7234

(1) Fonte: Banco Central do Brasil

## INFORMAÇÃO DE MERCADO

### Data Brasil

Não há negociação das ações da Data Brasil e, pode não ser seguro o estabelecimento ou continuidade de tal mercado. Atualmente pretendemos buscar aprovação para a lista ou cotação das ações da Data Brasil na Bolsa de Valores de São Paulo. O preço que as ações da Data Brasil serão negociadas após a data de distribuição não pode previsto.

Data Brasil está seguindo a isenção da Norma 12g3-2(b) da Bolsa de Valores de 1934 e, portanto, não será solicitado o registro na Comissão de Valores Mobiliários (SEC) das ações a serem distribuídas em relação a fusão.

### Telesp

As ações ordinárias da Telesp são negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo. As ações preferenciais da Telesp também são negociadas na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro e em sete outras bolsas de valores brasileiras. As ações ordinárias e preferenciais da Telesp começaram a ser negociadas separadamente na bolsa de valores brasileira em 21 de setembro de 1998. O Banco de New York é o depositário dos ADRs emitidos pela Telesp conhecidos como ADSs da Telesp. Cada ADS da Telesp representa 1.000 ações preferenciais da Telesp. O “ticker symbol” da Telesp na Bolsa de Valores de New York é “TSP”.

O quadro a seguir apresenta nos períodos indicados a alta e a baixa dos últimos valores de fechamento das ações ordinárias, preferenciais e ADS da Telesp. O preço das ações são reportadas pelo Sistema Automatizado de Cotação da Bolsa de Valores de São Paulo; e o preço dos ADS são reportados na Bolsa de Valores de New York.

	Ações Ordinárias (2)		Telesp (1) Ações Preferenciais (2)		ADSs	
	Alta (reais)	Baixa	Alta (reais)	Baixa	Alta (U.S.dólares)	Baixa
1999 (2)						
Primeiro Trimestre	23,99	11,30	40,00	19,20	22,69	16,00
Secundo Trimestre	24,49	20,50	44,20	37,00	27,00	20,63
Terceiro Trimestre	24,00	19,70	41,00	29,60	23,25	15,75
Quarto Trimestre	25,49	18,31	43,80	27,50	24,44	13,50
2000						
Primeiro Trimestre	37,50	22,99	64,49	37,28	37,13	20,00
Secundo Trimestre	30,50	19,01	51,25	33,50	30,00	18,50
Terceiro Trimestre	24,50	19,50	34,45	27,15	18,88	15,31
Quarto Trimestre	20,60	17,04	31,15	24,05	16,94	12,06

(1) Fonte: Bloomberg

(2) Reais nominais por 1.000 ações ordinárias e preferenciais.

## VISÃO PROSPECTIVA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Algumas demonstrações deste material tratam-se de relatórios de informações prospectivas. Estes relatórios prospectivos relatam a concorrência, tendências e desenvolvimento antecipado da indústria de telecomunicações, bem como a economia brasileira, latino-americana e global. Adicionalmente, a Telesp pode efetuar relatórios prospectivos para arquivamentos futuros na Comissão de Valores Mobiliários, materiais escritos, aviso aos acionistas e pronunciamentos emitidos por nós ou em nosso nome. Os relatórios prospectivos incluem relatórios com relação as intensões da Telesp ou Data, opiniões ou expectativas atuais ou aquelas de seus escritórios, incluindo relatórios precedidos por, acompanhados por ou aqueles que incluem terminologia prospectiva tais como “pode”, “será”, “deve”, “acredita”, “espera”, “antecipa”, “estima”, “continua”, ou expressões similares ou de terminologia comparável com relação a vários assuntos.

É importante observar que nossos resultados atuais ou os resultados da Data Brasil podem diferenciar materialmente daqueles antecipados nestes relatórios prospectivos dependendo de alguns fatores significativos. Estes fatores significativos incluem condições econômicas e políticas, bem como políticas governamentais no Brasil como em outro lugar, taxa de inflação, taxa e controles de câmbio, taxa de ajustamentos, desenvolvimento regulatório, aperfeiçoamento tecnológico, demanda de clientes e concorrência. Esta lista de fatores não é exclusiva e outros riscos e incertezas podem ocasionar que os resultados atuais difiram materialmente daqueles em relatórios prospectivos.

Todas informações contidas neste relatório estão baseadas em dados disponíveis para nós nesta data. Não nos comprometemos em atualizar qualquer informação que tenhamos elaborado ou ainda que sejam feitas em nosso nome ou da Data, tanto neste informativo ou como de outra forma, exceto no curso normal de nossas divulgações públicas.

-----  
**Ninguém está autorizado a fornecer qualquer informação ou a fazer qualquer representação não contida ou incorporada neste material por referência, e, caso alguma informação ou representação seja fornecida, esta não deve ser considerada como uma informação autorizada por nós ou pela Data.**

-----  
**(A Companhia tem 120 dias para registrar suas ações. Data Brasil arquivou um formulário junto a Comissão Brasileira de Valores Mobiliários para registrar suas ações e permitir as transações mencionadas neste relatório de informações. Este registro e permissão não implica em qualquer certificação quanto a qualidade do investimento das ações da Data Brasil,) sua solvência, ou a precisão das informações contidas neste relatório de informações.**

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### CONTEÚDO

Índice das Demonstrações Contábeis Consolidadas, Condensadas e Não Auditadas da Telesp dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1999 e 1998 e dos nove meses encerrados em 30 de setembro de 2000 e 1999 .....	A-1
Índice das Demonstrações Contábeis Consolidadas, Condensadas e Não Auditadas da Data Brasil do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1999 e 1998 e dos nove meses encerrados em 30 de setembro de 2000 e 1999.....	B-1

## ÍNDICE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PRO FORMA NÃO AUDITADAS DA TELESP

### DOS NOVE MESES ENCERRADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2000 e 1999 E DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 e 1998

Balancos Patrimoniais Consolidados, Condensados e Não Auditados da em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e 30 de setembro de 1999 e 2000 .....	A-2
Demonstrações de Resultados Consolidados, Condensados e Não Auditados da para o período findo em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e para os nove meses findos em 30 de setembro de 1999 e 2000.....	A-3
Demonstrações das origens e aplicações de recursos consolidadas e não auditadas para os períodos findos em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e para os nove meses findos em 30 de setembro de 1999 e 2000.....	A-4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidadas e não auditadas para os períodos findos em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e para os nove meses findos em 30 de setembro de 1999 e 2000.....	A-5
Demonstrações dos fluxos de caixas líquido consolidadas, condensadas e não auditadas para os períodos findos em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e para os nove meses findos em 30 de setembro de 1999 e 2000.....	A-6
Notas as demonstrações contábeis consolidadas, condensadas e não auditadas para os períodos findos em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e para os nove meses findos em 30 de setembro de 1999 e 2000.....	A-7

**TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S.A. – TELESP**  
(Ver notas 1 e 2)  
**Balancos Patrimoniais Consolidados Condensados não Auditados**

**Em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e 30 de setembro de 1999 e 2000**  
(Em milhares de Reais de poder aquisitivo constante de 30 de setembro de 2000)

	31 de dezembro de		30 de setembro de	
	1998	1999	1999	2000
<b>Ativo circulante:</b>				
Caixa e equivalentes a caixa.....	1.167.965	74.313	607.290	132.949
Contas a receber líquidas.....	1.030.124	1.331.313	1.311.578	1.450.690
Impostos diferidos e a recuperar .....	677.455	671.147	464.114	645.356
Outros ativos .....	199.578	252.587	242.199	518.159
Total do ativo circulante .....	3.075.122	2.329.360	2.625.181	2.747.154
<b>Realizável a longo prazo:</b>				
Impostos diferidos e a recuperar.....	30.327	1.389.014	42.531	1.022.361
Empréstimos com partes relacionadas e outros	558.317	645.727	753.645	104.032
Total do realizável a longo prazo .....	588.644	2.034.741	796.176	1.126.393
<b>Ativo permanente:</b>				
Investimentos .....	234.460	533.581	232.025	285.835
Imobilizado líquido .....	18.120.742	18.552.574	17.754.097	19.519.961
Total do ativo permanente .....	18.355.202	19.086.155	17.986.122	19.805.796
<b>Total do ativo.....</b>	22.018.968	23.450.256	21.407.479	23.679.343
<b>Passivo circulante:</b>				
Salário e benefícios sociais.....	223.157	135.871	175.832	148.703
Contas a pagar .....	1.172.548	1.539.408	841.096	1.070.242
Impostos indiretos .....	248.490	262.812	235.562	325.219
Dividendos a pagar .....	512.992	603.777	624.537	573.070
Imposto de renda.....	206.531	135.392	159.402	326.137
Empréstimos e financiamentos.....	586.897	421.264	56.047	499.403
Provisão para contingências .....	58.959	16.140	27.305	6.284
Outros passivos .....	263.166	220.509	259.786	259.313
Total do passivo circulante .....	3.272.740	3.335.173	2.379.567	3.208.371
<b>Exigível a longo prazo:</b>				
Imposto de renda .....	643.659	1.319.363	1.118.283	1.507.209
Empréstimos e financiamentos .....	636.980	742.468	866.031	681.328
Provisões para contingências.....	91.899	147.369	111.421	310.868
Outros passivos .....	31.551	65.871	26.850	22.307
Total do exigível a longo prazo.....	1.404.089	2.275.071	2.122.585	2.521.712
<b>Participação minoritária</b>	5.327.904	-	5.231.979	82.807
<b>Patrimônio líquido:</b>				
Capital social.....	4.220.909	7.391.284	4.220.909	7.546.326
Reservas de capital .....	245	3.394.894	245	3.440.275
Reserva de lucros .....	4.462.198	874.198	3.658.474	841.281
Lucros acumulados.....	3.218.446	5.958.254	3.736.423	6.036.094
Total do patrimônio líquido .....	11.901.798	17.618.630	11.616.051	17.863.976
<b>Recursos capitalizáveis:</b>				
Plano de expansão .....	110.610	219.555	55.470	652
Outros recurso .....	1.827	1.827	1.827	1.825
Total de recursos capitalizáveis .....	112.437	221.382	57.297	2.477
<b>Total do passivo e exigível a longo prazo ...</b>	22.018.968	23.450.256	21.407.479	23.679.343

**TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S.A. – TELESP**  
**(Ver notas 1 e 2)**  
**Demonstrações do Resultado Consolidadas e não Auditadas**

**Período findo em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e para os nove meses findos em 30 de setembro de 1999 e 2000**  
**(Em milhares de Reais de poder aquisitivo constante de 30 de setembro de 2000)**

	<u>31 de dezembro de</u>		<u>30 de setembro de</u>	
	<u>1998</u>	<u>1999</u>	<u>1999</u>	<u>2000</u>
Receita operacional líquida	5.860.204	6.061.668	4.583.480	5.494.185
Custo dos serviços	<u>(3.583.758)</u>	<u>(4.318.929)</u>	<u>(3.250.857)</u>	<u>(3.671.662)</u>
Lucro bruto	2.276.446	1.742.739	1.332.623	1.822.523
Despesas operacionais:				
Despesas com vendas	(449.635)	(493.126)	(365.494)	(422.004)
Despesas gerais e administrativas	(754.895)	(669.465)	(476.743)	(536.894)
Outras despesas e receitas operacionais (líquidas)	<u>125.790</u>	<u>145.123</u>	<u>161.447</u>	<u>(40.552)</u>
Lucro operacional antes de despesas e receitas financeiras	1.197.706	725.271	651.833	823.073
Receita (despesa) financeira líquida	<u>230.510</u>	<u>(243.941)</u>	<u>(246.187)</u>	<u>(47.936)</u>
Lucro operacional	1.428.216	481.330	405.646	775.137
Receita (despesa) não operacional líquida	8.986	(63.479)	(20.094)	(51.791)
Participação de empregados nos lucros	<u>(56.698)</u>	<u>(40.692)</u>	<u>(32.868)</u>	<u>(27.423)</u>
Lucro antes de impostos e participação minoritária	1.380.504	377.159	352.684	695.923
Imposto de renda e contribuição social	<u>(249.958)</u>	<u>355.625</u>	<u>71.256</u>	<u>(234.191)</u>
Lucro antes de participação minoritária	1.130.546	732.784	423.940	461.732
Participação minoritária	<u>(417.205)</u>	<u>(202.652)</u>	<u>(194.229)</u>	<u>(4.694)</u>
Lucro líquido do período	<u>713.341</u>	<u>530.132</u>	<u>229.711</u>	<u>457.038</u>
Ações em circulação na data do balanço (milhares)	<u>334.399.028</u>	<u>489.492.257</u>	<u>334.399.028</u>	<u>494.223.491</u>
Lucro por milhares de ações em circulação na data do balanço (reais)	<u>2,13</u>	<u>1,08</u>	<u>0,69</u>	<u>0,92</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis..

**TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S.A. – TELESP**

(Ver notas 1 e 2)

**Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos Condensadas e Consolidadas não Auditadas**

Para o período findo em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e para os nove meses findos em 30 de setembro de 1999 e 2000  
(Em milhares de Reais de poder aquisitivo constante de 30 de setembro de 2000)

	31 de dezembro de		30 de setembro de	
	1998	1999	1999	2000
<b>Fonte de recursos</b>				
<b>Das operações:</b>				
Lucro líquido	713.341	530.132	229.711	457.038
Participação minoritária	417.205	202.652	194.229	4.694
Itens que não afetam o capital circulante líquido:	2.032.592	2.618.025	2.064.933	2.123.575
Depreciação e amortização	1.967.283	2.582.739	1.916.528	2.015.341
Prejuízos por mudança na participação acionária nas subsidiárias	50.756	5.508	5.508	-
Variações monetárias e cambiais líquidas dos itens não monetários	19.228	39.642	59.649	(25.424)
Provisões para perdas em investimentos	(798)	13.303	-	-
Imposto de renda diferido	-	(169.825)	-	-
(Ganho) perda na baixa de ativo permanente	(31.714)	63.106	54.079	36.744
Reservas para contingências	69.773	83.552	29.169	70.713
Amortização do ágio na aquisição da CETERP	-	-	-	26.201
Juros sobre obras em andamento	(41.936)	-	-	-
<b>Total das operações</b>	<b>3.163.138</b>	<b>3.350.809</b>	<b>2.488.873</b>	<b>2.585.307</b>
<b>De terceiros:</b>				
Aumento no exigível a longo prazo	178.100	45.100	1.332	418
Aumento dos recursos capitalizáveis	339.892	213.990	49.905	33.831
Lucro na emissão de ações	-	-	-	13
Dividendos não reclamados	8.398	11.247	-	-
Doações e subvenções para investimentos	89.417	2.473	2.102	1.231
Capital circulante na incorporação da SPT Participações S/A	-	306.729	-	-
Capital circulante recebido na cisão da Telebrás	770.749	-	-	-
Transferência do realizável a longo prazo para o ativo circulante	26.379	23.684	3.589	1.003.858
Incentivos fiscais	9.056	-	-	-
Lucro na baixa de investimentos	-	-	-	21.707
Lucro na baixa do imobilizado	25.125	27.934	13.230	3.852
Reserva despesal para ajuste de dividendos dos acionistas	-	-	-	9.398
<b>Total de recursos</b>	<b>4.610.254</b>	<b>3.981.966</b>	<b>2.559.031</b>	<b>3.659.615</b>
<b>Aplicações de recursos:</b>				
Aumento no realizável a longo prazo	55.360	23.157	13.536	17.208
Adições a investimentos	117.071	376.752	-	-
Adições ao imobilizado	3.464.073	3.105.611	1.617.192	2.684.123
Transferência do exigível a longo prazo para o passivo circulante	339.890	342.265	304.985	320.933
Acionistas dissidentes da CTBC e compra de ações em tesouraria	-	-	-	53.137
Dividendos/juros sobre capital próprio	603.521	941.760	180.086	39.244
Outros	400.690	616	-	374
<b>Total das aplicações</b>	<b>4.980.605</b>	<b>4.790.161</b>	<b>2.115.799</b>	<b>3.115.019</b>
<b>Aumento (redução no capital circulante)</b>	<b>(370.351)</b>	<b>(808.195)</b>	<b>443.232</b>	<b>544.596</b>
<b>Representado por::</b>				
Ativos circulantes				
No início do período	2.041.900	3.075.122	3.075.122	2.329.360
No final do período	3.075.122	2.329.360	2.625.181	2.747.154
	1.033.222	(745.762)	(449.941)	417.794
Passivos circulantes				
No início do período	1.869.167	3.272.740	3.272.740	3.335.173
No final do período	3.272.740	3.335.173	2.379.567	3.208.371
	1.403.573	62.433	(893.173)	(126.802)
<b>(Redução) aumento do Capital Circulante Líquido</b>	<b>(370.351)</b>	<b>(808.195)</b>	<b>443.232</b>	<b>544.596</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

**TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S.A. – TELESP**  
**(Ver notas 1 e 2)**  
**Mutações do Patrimônio Líquido Consolidadas e Não Auditadas**

**Para os períodos findos em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e para os nove meses findos em 30 de setembro de 1999 e 2000**  
**(Em milhares de Reais de poder aquisitivo constante de 30 de setembro de 2000)**

	Capital reserves			Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total	
	Capital social	Ágio	Doações e subvenções	Outras reservas de capital	Reserva legal	Reservas de lucros Não realizados			Reserva especial para dividendos
<b>Sado em 31 de dezembro de 1998</b>	4.220.909	-	-	245	297.021	4.165.177	-	3.218.446	11.901.798
Reserva especial de dividendos	-	-	-	-	-	-	319.031	(319.031)	-
Imposto de renda sobre reserva especial de dividendos	-	-	-	-	-	-	(38.050)	-	(38.050)
Realização complementar de lucros não realizados	-	-	-	-	-	(1.084.705)	-	1.084.705	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 1999</b>	<u>4.220.909</u>			<u>245</u>	<u>297.021</u>	<u>3.080.472</u>	<u>280.981</u>	<u>3.984.120</u>	<u>11.863.748</u>
Ativos líquidos recebidos na incorporação da Telesp/CTBC	2.702.624	2.456.449	-	-	-	-	-	-	5.159.073
Ativos líquidos recebidos na incorporação da SPT Particip..	467.751	1.023.232	-	-	-	-	-	-	1.490.983
Realização de lucros não realizados	-	-	-	-	-	(3.080.472)	-	3.080.472	-
Baixa de incentivos fiscais	-	(85.373)	-	-	-	-	-	-	(85.373)
Doações e subvenções	-	-	341	-	-	-	-	-	341
Dividendos não reclamados	-	-	-	-	-	-	-	11.247	11.247
Ajustes de consolidação::									
Doações e subvenções	-	-	-	-	-	-	-	1.514	1.514
Ágio na subscrição de ações	-	-	-	-	-	-	-	6.337	6.337
Lucro líquido do ano	-	-	-	-	-	-	-	530.132	530.132
Reversão de reserva especial para dividendos	-	-	-	-	-	-	(280.981)	-	(280.981)
Impostos diferidos na correção monetária	-	-	-	-	-	-	-	(668.390)	(668.390)
Apropriações:									
Transferências para reservas	-	-	-	-	40.266	-	-	(40.266)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	72.475	(72.475)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	464.436	(743.272)	(278.836)
Imposto de renda sobre juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(131.165)	(131.165)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 1999</b>	<u>7.391.284</u>	<u>3.394.308</u>	<u>341</u>	<u>245</u>	<u>337.287</u>	<u>-</u>	<u>536.911</u>	<u>5.958.254</u>	<u>17.618.630</u>
Doações e subvenções	-	-	811	-	-	-	-	-	811
Aumento de capital									
Contribuições do plano de expansão	155.034	97.702	-	-	-	-	-	-	252.736
Recursos capitalizáveis	8	5	-	-	-	-	-	-	13
Redução devido a compra de ações	-	(33.832)	-	-	-	-	-	-	(33.832)
Acionistas dissidentes da CTBC	-	(19.305)	-	-	-	-	-	-	(19.305)
Ajustes de consolidação									
Doações e subvenções	-	-	-	-	-	-	-	189	189
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	457.058	457.058
Reserva especial para dividendos	-	-	-	-	-	-	9.398	-	9.398
Ganho inflacionário na reserva de dividendos	-	-	-	-	-	-	(42.315)	-	(42.315)
Imposto diferido na correção integral	-	-	-	-	-	-	-	(379.407)	(379.407)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2000</b>	<u>7.546.326</u>	<u>3.438.878</u>	<u>1.152</u>	<u>245</u>	<u>337.287</u>	<u>-</u>	<u>503.994</u>	<u>6.036.094</u>	<u>17.863.976</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 1998</b>	4.220.909	-	-	245	297.021	4.165.177	-	3.218.446	11.901.798
Reserva especial de dividendos	-	-	-	-	-	-	319.031	(319.031)	-
Imposto de renda sobre reserva especial de dividendos	-	-	-	-	-	-	(38.050)	-	(38.050)
Realização complementar da reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	-	(1.084.705)	-	1.084.705	-
Imposto diferido na correção integral	-	-	-	-	-	-	-	(477.408)	(477.408)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	229.711	229.711
<b>Saldo em 30 de setembro de 1999</b>	<u>4.220.909</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>245</u>	<u>297.021</u>	<u>3.080.472</u>	<u>280.981</u>	<u>3.736.423</u>	<u>11.616.051</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

**TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S.A. – TELES P**

(Ver notas 1 e 2)

**Fluxos de Caixas Consolidados e não Auditados**

**Para os períodos findos em 31 dezembro de 1998 e 1999 e para os nove meses findos em 30 de setembro de 1999 e 2000**  
(Em milhares de Reais de poder aquisitivo constante de 30 de setembro de 2000)

	<b>December 31,</b>		<b>September 30,</b>	
	<b>1998</b>	<b>1999</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>
<b>Caixa gerado nas operações:</b>				
Lucro líquido	713.341	530.132	229.711	457,038
Ajustes ao lucro líquido				
Depreciação	1.967.283	2.582.739	1.916.528	2,015,341
Participação minoritária	417.205	202.652	194.229	4,694
Ganhos e perdas cambiais)	86.284	324.249	364.036	(39,289)
(Ganho) perda na baixa do ativo	(31.714)	63.106	54.079	36,744
Perda por mudança de participação na subsidiária	50.756	5.508	5.508	-
Amortização do ágio	-	-	-	26,201
Provisão para devedores duvidosos	31.882	61.794	42.377	63,400
Outros	(6.864)	(58.680)	(29.509)	(39,244)
Aumento das contas a receber	(426.741)	(362.983)	(324.191)	(162,906)
(Aumento) redução de outros ativos circulantes	46.399	(55.934)	(41.758)	(142,280)
(Aumento) redução de outros realizáveis a longo prazo	(33.801)	6.402	3.527	5,382
Aumento (redução) em pessoal , encargos e benefícios sociais	(29.732)	(87.286)	(47.325)	4,981
Aumento (redução) em contas a pagar e despesas provisionadas	740.676	212.621	(297.985)	(380,534)
Aumento (redução) em tributos indiretos	(46.266)	14.322	(12.928)	54,623
Aumento (redução) em outros passivos circulantes	(50.390)	(252.966)	(101.302)	40,777
Redução em juros a pagar	(94.790)	(95.228)	(112.575)	(31,561)
Aumento (redução) em imposto de renda	(598.271)	(181.131)	(63.227)	426,429
Aumento (redução) em provisão para contingências	38.945	12.650	(12.132)	1,718
Redução em outros exigíveis a longo prazo	(1.673)	(6.564)	(4.701)	(43,564)
	<u>2.772.529</u>	<u>2.915.403</u>	<u>1.762.362</u>	<u>2,297,950</u>
<b>Caixa das atividades de investimento:</b>				
Adições a investimentos, líquidos de caixa adquirido	(3.487)	(181.628)	-	(107,751)
Lucro na baixa de investimento	-	-	-	21,707
Redução em investimentos financeiros	-	-	-	482,444
Adições ao imobilizados	(3.362.667)	(3.103.756)	(1.614.390)	(2,682,892)
Juros capitalizados	(41.936)	-	-	-
Lucro na baixa de equipamentos	25.125	27.934	13.230	3,852
	<u>(3.382.965)</u>	<u>(3.257.450)</u>	<u>(1.601.160)</u>	<u>(2,282,640)</u>
<b>Caixa das atividades de financiamento:</b>				
Empréstimos pagos	(38.214)	(777.434)	(757.903)	(444,592)
Novos empréstimos obtidos	614	369.274	-	530,812
Planos de expansão recebidos	272.579	213.990	49.905	33,831
Lucro na emissão de ações	-	-	-	13
Acionistas dissidentes da CTBC e compra de ações em tesouraria	-	-	-	(53,137)
Caixa recebido na cisão da Telebrás	572.467	-	-	-
Dividendos pagos	(147.799)	(557.435)	(13.879)	(23,601)
	<u>659.647</u>	<u>(751.605)</u>	<u>(721.877)</u>	<u>43,326</u>
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes a caixa	49.211	(1.093.652)	(560.675)	58,636
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	1.118.754	1.167.965	1.167.965	74,313
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	<u>1.167.965</u>	<u>74.313</u>	<u>607.290</u>	<u>132,949</u>
<b>Informações adicionais ao fluxo de caixa</b>				
Imposto de renda e contribuição social pagos.....	825.947	180.509	76.365	96.411
Juros pagos	82.263	195.386	150.027	92.913
Caixa pago contra provisões para contingências.....	1.448	18.351	13.763	27.528
Transções não caixa:				
Créditos de incentivo fiscal .....	9.056	-	-	-
Doações e subvenções para investimentos.....	89.417	2.473	2.102	1.231
Incorporação da Telesp e SPT convertido em capital e ágio	-	6.650.056	-	-

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis

**TELEFÔNICA DATA BRASIL HOLDING S.A**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e para os nove meses  
encerrados em 30 de setembro de 1999 e 2000

**(Valores expressos em milhares de Reais de poder aquisitivo constante de 30 de setembro de 2000)**

**1. Operações e histórico**

**a. A empresa e seus acionistas controladores**

Telecomunicações de São Paulo S.A – Telesp (antiga Telesp Participações S.A) (a “Companhia”) é subsidiária da Telefônica S.A e foi constituída na privatização do Sistema Telebrás ocorrida em 1998. A empresa é provedora de serviços de telecomunicações (telefonia fixa) no estado de São Paulo, atuando sob as regras estabelecidas pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL.

Em 30 de novembro de 1999 a empresa incorporou suas subsidiárias Telesp e CTBC, mudando sua denominação para Telecomunicações de São Paulo S.A – Telesp.

A empresa tem como subsidiárias a Assist Telefônica S.A, uma subsidiária integral, constituída em 29 de outubro de 1999 para prestar serviços de assistência técnica, e a Telefônica Empresas S.A , também subsidiária integral formada em 03 de agosto de 2000 para prestar serviços de comunicação de dados por pacote. Os serviços usualmente prestados pela Telefônica Empresas S.A serão transferidos para Telefônica Data Brasil Holding S.A (empresa que está sendo constituída), através de um procedimento em conformidade com a legislação brasileira, denominado “cisão”, em data a ser determinada.

Em 22 de dezembro de 1999 a empresa adquiriu em leilão público o controle das ações da Centrais Telefônicas de Ribeirão Preto S.A e sua subsidiária integral Ceterp Celular S.A .

Em 30 de junho de 2000, depois da conclusão da oferta pública de troca de ações em circulação e ADSs da empresa por BDRs (Brazilian Depository Receipts) representando as ações da Telefônica S.A, a Telefônica passou a deter direta e indiretamente 70,3% das ações ordinárias e 86,1% das ações preferenciais da empresa.

Em 30 de setembro de 2000, a Telesp detinha 72,66% da CETERP, 50% da Aliança Atlântica Holding B.V e 100% da Assist Telefônica S.A.

**2. Apresentação das demonstrações contábeis**

As presentes demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade Geralmente Aceitos no Brasil (Gaap Brasileiros) e regulamentações adicionais expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e foram preparadas originalmente na língua inglesa para conveniência dos usuários fora do Brasil e traduzidas para o Português em atendimento aos requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Estas demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas pela Companhia e não foram auditadas. Na opinião da Administração todos os ajustes necessários para uma adequada apresentação das demonstrações contábeis estão refletidos nestas demonstrações contábeis intermediárias. Tais ajustes são de natureza normal e recorrente. Estas demonstrações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas auditadas de 1999 e suas respectivas notas explicativas, contidas no relatório anual de 1999 no Form 20F.

As práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações contábeis intermediárias para os primeiros nove meses findos em 30 de setembro de 1999 e 2000 estão consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 1998 e 1999.

Algumas práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas subsidiárias que estão em conformidade com os princípios contábeis brasileiros podem não estar em conformidade com as práticas contábeis adotadas em outros países.

**a. Demonstrações contábeis consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 1999 e 1998 e para os nove meses encerrados em 30 de setembro de 2000 e 1999**

As demonstrações contábeis consolidadas referentes aos nove meses encerrados em 30 de setembro de 2000 incluem os saldos e resultados de transações realizadas pela Companhia e suas subsidiárias Assist Telefônica S.A., Centrais Telefônicas de Ribeirão Preto S.A. – CETERP e Aliança Atlântica Holding B.V. A parcela do lucro líquido do período de nove meses encerrado em 30 de setembro

**TELEFÔNICA DATA BRASIL HOLDING S.A**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e para os nove meses  
encerrados em 30 de setembro de 1999 e 2000

**(Valores expressos em milhares de Reais de poder aquisitivo constante de 30 de setembro de 2000)**

de 2000 das subsidiárias, atribuível a outros acionistas que não a Telesp está classificada na demonstração de resultados como participação minoritária.

As demonstrações contábeis consolidadas de 1999 incluem: (i) saldos e resultados das transações realizadas pelas antigas operadoras Telesp e CTBC até 31.10.99 (data efetiva da incorporação), (ii) as operações da Companhia (atual Telesp – antiga Telesp Participações) já como prestadora de serviços de telecomunicações, a partir de 1º de novembro de 1999 e (iii) as operações da subsidiária integral Assist Telefônica Ltda., empresa criada em 1999, cujo objeto social é a prestação de serviços de assistência técnica. O investimento da Companhia na controlada CETERP, adquirida no leilão de privatização realizado em 22 de dezembro de 1999, está registrado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 1999 ao custo de aquisição uma vez que a posse da nova Administração somente ocorreu em 03 de janeiro de 2000.

As demonstrações contábeis consolidadas de 1998 apresentam os saldos e resultados de transações realizadas no segmento de telecomunicações da antiga Telesp Participações e suas subsidiárias (Telesp e CTBC) para todo o exercício de 1998 e as operações da Companhia (antiga Telesp Participações) para o período de 28 de fevereiro de 1998, a data efetiva de seu estabelecimento, a 31 de dezembro de 1998.

As parcelas dos lucros líquidos das subsidiárias relativas aos períodos findos em 31 de outubro de 1999 e para todo o exercício de 1998, atribuíveis aos acionistas minoritários das antigas operadoras Telesp e CTBC, são apresentados como “participação minoritária”.

**b. Correção monetária integral até 30 de setembro de 2000**

Em decorrência da legislação que descontinuou o sistema de indexação para os efeitos da legislação societária brasileira e para fins fiscais, em consonância com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as demonstrações contábeis consolidadas da Telesp Participações e suas predecessoras em 30 de setembro de 2000 e para o período de nove meses até então findos, conforme publicado no Brasil, não reconhecem os efeitos das variações no poder aquisitivo da moeda que seria necessário de acordo com o sistema de correção monetária, o qual era aplicado até 31 de dezembro de 1995.

Em julho de 1997, a taxa de inflação acumulada para o período de três anos ficou abaixo de 100%. Entretanto, para fins contábeis, o método de correção integral continuou a ser aplicado até 30 de setembro de 2000. Para o período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2000, a taxa de inflação do período foi de 8,5%, sendo considerada material para fins de apresentação das demonstrações contábeis. Portanto, as demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas usando o método de correção monetária integral, de forma a expressar os saldos e resultados das transações da Companhia em moeda de poder aquisitivo constante de 30 de setembro de 2000.

Consequentemente, todos os ativos e passivos não monetários relevantes, as contas de patrimônio líquido e todos os componentes das demonstrações de resultados, as mutações do patrimônio líquido, as mudanças na situação financeira (Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR e Fluxo de Caixa) e as notas explicativas foram atualizadas monetariamente para refletir a inflação ao poder aquisitivo de 30 de setembro de 2000. Também, os ganhos e perdas inflacionários em ativos e passivos monetários, calculados com base no critério mensal, foram alocados aos itens correspondentes de receita e despesa nas demonstrações de resultados.

Os ajustes pela inflação (correção monetária integral) para refletir a mudança no poder aquisitivo da moeda não têm o objetivo de alterar, as demonstrações contábeis de períodos anteriores, mas apenas atualizar aqueles valores à moeda de poder aquisitivo constante.

Para fins oficiais (arquivamento junto à CVM), a Companhia publicou as demonstrações contábeis individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 1999 e 1998 e para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2000 e 1999, preparadas de acordo com as práticas emanadas da legislação societária (que não mais reconhecem os efeitos da inflação desde 1º de janeiro de 1996).

Os principais critérios adotados para elaborar as demonstrações contábeis com correção integral para o biênio findo em 31 de dezembro de 1999 e para os nove meses findos em 30 de setembro de 1999 e 2000, foram os seguintes:

*i. Índice de Inflação*

As demonstrações contábeis consolidadas foram atualizadas e expressas em poder aquisitivo constante de 30 de setembro de 2000 pela aplicação dos valores médios mensais do Índice Geral de Preços (IGP-M) da Fundação Getúlio Vargas. A inflação para o período de dois anos findos em 31 de dezembro de 1999, e para os nove meses findos em 30 de setembro de 1999 e 2000, conforme medida pelo IGP-M, foi a seguinte:

**TELEFÔNICA DATA BRASIL HOLDING S.A**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
 Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e para os nove meses  
 encerrados em 30 de setembro de 1999 e 2000

**(Valores expressos em milhares de Reais de poder aquisitivo constante de 30 de setembro de 2000)**

<u>Períodos</u>	<u>Inflação anual</u> %
Ano findo em 31 de dezembro de 1998 (a) .....	1,8
Ano findo em 31 de dezembro de 1999 .....	20,1
Nove meses findo em 30 de setembro de 1999 .....	13,3
Nove meses findo em 30 de setembro de 2000 .....	8,5

(a) Considerando o baixo nível de inflação de 1998, a Companhia considerou a variação do IGP-M em 1998 igual a 0% para fins de aplicação do método de correção monetária integral. A administração entende que a aplicação da variação de inflação de 1,8% não gera efeito material nas demonstrações contábeis.

ii. *Demonstrações de resultados consolidados*

Os componentes das demonstrações de resultados foram ajustados pela:

- alocação de ganhos e perdas decorrentes da inflação referentes aos ativos e passivos monetários que geram encargos em seus respectivos componentes das receitas e despesas financeiras;
- alocação de ganhos e perdas decorrentes da inflação referentes aos demais itens monetários nas respectivas contas de receita ou despesa às quais se vinculam. Os valores que não puderam ser alocados estão incluídos no grupo de "outras receitas operacionais líquidas".

iii. *Efeitos dos ajustes inflacionários sobre o imposto de renda diferido em 2000*

Como decorrência da legislação que descontinuou o sistema de indexação para os efeitos da lei societária e para fins fiscais no Brasil, a partir de 1º de janeiro de 1996, a indexação dos ativos e passivos para fins das demonstrações contábeis não é permitido para fins fiscais. Consequentemente foi constituído um passivo de imposto diferido para o excesso de ativos líquidos apresentados para fins de demonstrações contábeis em relação às bases fiscais desses ativos líquidos. O encargo referente ao passivo de imposto diferido adicional de R\$668.390 em 31 de dezembro de 1999 e R\$477.408 e R\$379.387 em 30 de setembro de 1999 e 2000, respectivamente, foi contabilizado diretamente contra os lucros acumulados.

### 3. Imobilizado Líquido

O Imobilizado Líquido da empresa está composto de Obras em Andamento, equipamentos de comutação e transmissão e outros equipamentos tais como : cabos aéreos, subterrâneos e em prédios, teleimpressoras, centrais privadas de comutação automática, equipamentos de energia (geradores), móveis e utensílios e outros ativos que incluem : cabos subterrâneos, equipamentos de informática, veículos, terrenos e outros ativos.

A partir de janeiro de 1999, as taxas de depreciação referentes aos equipamentos de comutação foram aumentadas de 7,69% para 12,50%, assim como as taxas de depreciação dos equipamentos de transmissão que foram aumentadas de 10% para 12,50%, baseado em estudos realizados por um grupo de técnicos da própria empresa. Esta mudança nas taxas resultou num aumento das despesas de depreciação até 30 de setembro de 1999 e 31 de dezembro de 1999, de aproximadamente R\$ 304.000 e R\$ 405.000 respectivamente, em relação aos mesmos períodos do ano anterior.

### 4. Provisão de Contingências

A Empresa é ré em determinados processos judiciais que surgem no decorrer normal de seus negócios, incluindo ações civis, administrativas, tributárias, de previdência social e trabalhistas. A Empresa provisionou um montante para cobrir suas perdas estimadas decorrentes de julgamentos adversos. Na opinião da administração, tais ações, se tiverem uma decisão adversa para a Empresa, não teriam um efeito negativo relevante sobre sua situação financeira.

As despesas incluídas nas demonstrações de resultados referentes a provisões para contingências estão a seguir:

	<u>December 31,</u>		<u>September 30,</u>	
	<u>1998</u>	<u>1999</u>	<u>1999</u>	<u>2000</u>
Provisões adicionais .....	27.506	31.002	50.446	14.605

**TELEFÔNICA DATA BRASIL HOLDING S.A**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
 Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e para os nove meses  
 encerrados em 30 de setembro de 1999 e 2000

**(Valores expressos em milhares de Reais de poder aquisitivo constante de 30 de setembro de 2000)**

Provisions for contingent liabilities were as follows:

	December 31,		September 30,	
	1998	1999	1999	2000
Cíveis .....	29.819	21.938	52.526	44.724
Trabalhistas .....	83.992	38.948	78.870	48.985
Tributárias .....	37.047	102.623	7.330	223.443
	<u>150.858</u>	<u>163.509</u>	<u>138.726</u>	<u>317.152</u>
Current .....	58.959	16.140	27.305	6.284
Noncurrent .....	91.899	147.369	111.421	310.848

*Ações cíveis*

A Resolução 33 da Anatel publicada no D.O.U. de 13 de julho de 1998, aprovou o regulamento “Remuneração pelo Uso das Redes das Prestadoras do STFC”, o qual estabelece critérios tarifários para remuneração das Redes de Telecomunicações do Serviço Fixo Comutado destinado ao uso em geral, quando interconectada às Redes de Outros Prestadores de Serviços de Telecomunicações de Interesse Coletivo. Esta Resolução revogou a Portaria n.º 392 de 8 de agosto de 1997, que fixava percentuais de participação na receita do tráfego mútuo e dividia a receita do serviço de longa distância e internacional entre as operadoras e foi aplicada retroativamente a 1 de abril de 1998. Assim, a provisão para processos cíveis em 31 de dezembro de 1998 consistiu da estimativa da gerência da provável perda com tal resolução. Aproximadamente 87% do montante total dos processos cíveis é referente a estimativa da gerência da provável perda com tal Resolução, e 13% compreendem estimativas em relação a outros processos diversos.

*Processos trabalhistas*

A provisão para processos trabalhistas consistem de estimativas sobre as perdas mais prováveis relacionadas às diversas ações movidas por empregados e ex-empregados. O valor em litígio é de aproximadamente R\$312,988.

*Contingências fiscais*

*i. COFINS e PIS/PASEP*

O artigo 3º da Lei n.º 9.718/98, com vigência a partir de fevereiro de 1999, ampliou a base de cálculo das contribuições para o PIS/PASEP e a COFINS. A base de cálculo (que antes era apenas o faturamento, assim entendida a receita bruta da venda de bens e serviços) passou a ser a totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica (incluídas, portanto, as receitas financeiras e as variações monetárias/cambiais ativas).

Ocorre que o artigo 195 da Constituição Federal, cuja redação estava vigente à época da edição da Lei n.º 9.718/98, permitia cobrança de contribuições sobre a folha de salários, o faturamento e o lucro. Portanto, o aumento da base de cálculo das contribuições para o PIS/PASEP e a COFINS era, no entender de seus consultores, inconstitucional.

Com base nesse entendimento, a Companhia ingressou com medida judicial pleiteando a declaração de inconstitucionalidade do artigo 3º da Lei n.º 9.718/98. Foi obtida medida liminar no Mandado de Segurança, o que permitiu o não-recolhimento das contribuições incidentes sobre as receitas não-provenientes da venda de bens e serviços.

Conservadoramente, a Companhia constituiu provisão para os valores não recolhidos até 30 de setembro de 2000, num total de R\$ 36.900.

*ii. ICMS SOBRE TARIFA DE HABILITAÇÃO DE CELULARES*

Em 19 de junho de 1998 as Secretarias de Finanças Estaduais aprovaram um convênio para interpretar a lei tributária brasileira existente o qual visava ampliar a aplicação do ICMS, tributo estadual sobre circulação de mercadorias e serviços, para que esse incidisse não somente sobre os serviços de telecomunicações, como também sobre outros serviços, incluindo a tarifa de habilitação de celular, a qual não era anteriormente sujeita a tal imposto. De acordo com essa nova interpretação da lei tributária, o ICMS deve ser

**TELEFÔNICA DATA BRASIL HOLDING S.A**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e para os nove meses  
encerrados em 30 de setembro de 1999 e 2000

**(Valores expressos em milhares de Reais de poder aquisitivo constante de 30 de setembro de 2000)**

aplicado retroativamente a tais serviços prestados durante os últimos cinco anos.

Em 29 de fevereiro de 2000 a Companhia foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, que está pretendendo o ICMS supostamente devido nos últimos 5 anos, acrescido de multa e juros.

A Empresa ingressou com recurso administrativo, pois acredita que a tentativa das Secretarias de Finanças Estaduais de estender o escopo do ICMS para os serviços complementares àqueles de telecomunicações básicos é ilegal porque (i) as Secretarias estaduais agiram além de seu escopo de autoridade; (ii) sua interpretação conduziria à tributação de certos serviços que não são considerados como sendo de telecomunicações; e (iii) novos tributos não podem ser aplicados retroativamente. Não foi feita nenhuma provisão para tais impostos nas demonstrações contábeis, pois a empresa não acredita ser provável o pagamento desses impostos para os serviços prestados durante os últimos cinco anos. Dispõe de parecer jurídico segundo o qual a contingência é graduada como remota.

Se o ICMS fosse aplicado retroativamente aos últimos 5 anos sobre a receita gerada pela tarifa de habilitação nas operações de telefonia celular descontinuadas, haveria um impacto negativo máximo de R\$ 196.650.

*iii. COMPENSAÇÃO DO FINSOCIAL PAGO A MAIOR CONTRA A COFINS*

Um tributo sobre a receita operacional bruta precursor da COFINS, chamado de FINSOCIAL, foi inicialmente introduzido a uma alíquota de 0,5%, a qual foi paulatinamente aumentada, em períodos subseqüentes, até atingir 2%. Tais aumentos de alíquota foram questionados com sucesso nos tribunais por diversas empresas brasileiras, originando créditos tributários por conta dos pagamentos anteriores a maior, os quais puderam ser compensados contra os pagamentos do tributo corrente de mesma natureza, a COFINS. A empresa registrou um crédito para os pagamentos a maior do FINSOCIAL em anos anteriores, seguindo a determinação do Supremo Tribunal que decretou a inconstitucionalidade do aumento da alíquota e a legislação subseqüente que permitia a compensação dos pagamentos a maior contra outros tributos devidos à mesma autoridade tributária. A empresa reconheceu o benefício pela compensação de seu FINSOCIAL pago a maior contra os passivos correntes do COFINS.

A empresa não foi questionada pelas autoridades tributárias com relação a essa compensação. Entretanto, em 1997 o Supremo Tribunal, ao julgar o mérito em ação envolvendo empresa exclusivamente prestadora de serviços, entendeu que os aumentos das alíquotas do tributo era a elas aplicável. Porém, a Empresa manteve o crédito tomado anteriormente, porque entende ser aplicável à espécie o princípio da isonomia em matéria tributária, que tem razoável possibilidade de ser acolhida pelo Poder Judiciário brasileiro. Se as argumentações da empresa fossem refutadas pelas autoridades tributárias e o FINSOCIAL compensado ficasse sem suporte legal, seria consubstanciado um passivo de aproximadamente R\$ 105.000 mil, para o qual nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações contábeis.

*iv. SEGURO DE ACIDENTE DE TRABALHO E RESPONSABILIDADE SOLIDÁRIA POR RECOLHIMENTOS DE CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DEVIDAS POR TERCEIROS*

A Empresa é parte legal em várias ações judiciais movidas pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) em 1997 perante a Justiça Federal de São Paulo, referentes à cobrança do Seguro de Acidente de Trabalho (SAT) no período entre janeiro /86 e junho/96 e à imputação de responsabilidade solidária sobre recolhimentos de contribuições previdenciárias alegadamente não efetuados ou comprovados por seus contratados (empresas prestadoras de serviços).

Quando do ajuizamento das ações, o montante correspondia a R\$ 167.500, dos quais R\$ 121.300 correspondem ao SAT e R\$ 46.200 mil à responsabilidade solidária.

A Empresa nomeou à penhora para garantia do juízo algumas propriedades, de acordo com os procedimentos legais brasileiros, enquanto aguarda o resultado de tais ações judiciais. Se a Empresa vencer tais ações judiciais, as penhoras sobre as propriedades serão desconstituídas.

A avaliação reiterada dos advogados da Companhia tem sido a de que a contingência é graduada como “possível”, razão pela qual não há provisão contabilizada. O valor envolvido, atualizado até setembro de 2000, é de aproximadamente R\$ 250.000, atualizado até 30 de setembro de 2000.

*v. OUTRAS CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS*

A determinação da forma pela qual os diversos tributos federais, estaduais e municipais do Brasil se aplicam às operações da Empresa está sujeita a várias interpretações com base na natureza única de suas operações. A Administração acredita que a sua

**TELEFÔNICA DATA BRASIL HOLDING S.A**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
 Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e para os nove meses  
 encerrados em 30 de setembro de 1999 e 2000

**(Valores expressos em milhares de Reais de poder aquisitivo constante de 30 de setembro de 2000)**

interpretação a respeito das obrigações tributárias da Empresa está substancialmente de acordo com a legislação em vigor. O valor de tributos contestados está relacionado, principalmente, a três casos com as autoridades fiscais referentes ao ICMS (imposto estadual sobre vendas), o ISS (imposto municipal sobre serviços) e contribuições previdenciárias ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A Administração acredita na possibilidade de resultado desfavorável para determinados processos e, dessa maneira, contabilizou provisão cujo saldo é de R\$ 46.400 em 30 de setembro de 2000.

*vi. CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS DA CONTROLADA CETERP – COMPANHIA TELEFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO*

*IRPJ, CSL, PASEP e COFINS*

A CETERP está contestando judicialmente a incidência de tributação pelo Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro (CSL), e contribuições denominadas PASEP e COFINS sobre os serviços de telecomunicações, tendo como fundamento o § 3º do artigo 155 da Constituição Federal, segundo o qual, à exceção do ICMS e dos impostos sobre exportação e importação, nenhum outro tributo pode incidir sobre os serviços de telecomunicações. Os valores não recolhidos, dos quais alguns estão sendo depositados judicialmente, estão sendo provisionados contabilmente. O montante envolvido (e contabilizado) é de R\$ 114.400.

*ICMS - CRÉDITO EXTEMPORÂNEO*

A CETERP efetuou o aproveitamento extemporâneo de créditos de ICMS (imposto estadual incidente sobre vendas) relativo à aquisição de insumos (matérias primas, materiais auxiliares, combustível, energia elétrica) e aquisição de bens para uso e consumo e ativo permanente.

A Companhia foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, que está pretendendo o ICMS supostamente devido acrescido de multa e juros, num total de R\$ 25.200.

Segundo opinião dos assessores externos, a discussão na esfera administrativa tem probabilidade remota de êxito, pois a jurisprudência destes órgãos tem se mostrado favorável ao Fisco. Todavia, quando a discussão for levada ao Poder Judiciário, o êxito é considerado provável, na opinião destes assessores. A despeito da probabilidade de êxito, o valor encontra-se provisionado na contabilidade.

*ISS*

A CETERP foi autuada pela fiscalização do Município de Ribeirão Preto exigindo o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza relativamente aos serviços locais de comunicação.

A exigência é improcedente e não há mínima chance da Companhia vir a ser obrigada ao pagamento. Acatando o parecer dos assessores jurídicos de que há remota possibilidade de perda, não há provisão constituída. O valor envolvido é de R\$ 16.800.

**5. Patrimônio Líquido**

O capital social autorizado da companhia em 30 de setembro de 2000 era de 700 bilhões de ações. O capital subscrito e integralizado na data do balanço era representado pelas seguintes ações, sem valor nominal :

	Em 31 de dezembro de 1999			
	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total em circulação	
Em 31 de dezembro de 1999 (em milhares).....	166.035.631	323.456.624	489.492.255	
Em Reais – 31.12.1999 – Legislação Societária .....	1.936.551	3.772.638	5.709.191	
Em Reais – 31.12.1999 – Correção Monetária Integral .....	2.507.121	4.884.161	7.391.282	
	Total em circulação em 31.12.1999	Ações em Tesouraria (a)	Aumento de Capital (b)	Total em circulação em 30.09.2000

**TELEFÔNICA DATA BRASIL HOLDING S.A**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
 Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e para os nove meses  
 encerrados em 30 de setembro de 1999 e 2000

(Valores expressos em milhares de Reais de poder aquisitivo constante de 30 de setembro de 2000)

Ações Ordinárias.....	166.035.633	(719.367)	-	165.316.266
Ações Preferenciais.....	323.456.624	(11.014)	4.731.235	328.176.845
Total em circulação .....	489.492.257	<u>(730.381)</u>	<u>4.731.235</u>	<u>493.493.111</u>
Em Reais – 30.09.2000 – Legislação Societária .....				5.842.379
Em Reais – 30.09.2000 – Correção Monetária Integral ....				7.546.326

- (a) Reembolso de capital dos acionistas dissidentes emergentes da CTBC  
 (b) O aumento de capital em 2000 resultou da capitalização de créditos de PCT ( Planta Comunitária de Telefonia )

**6. Compromissos**

- a. Gastos de capital (não auditado)

Em 31 de dezembro de 1999 a empresa tinha os seguintes compromissos com gastos de capital :

	2000	2001
Contratado.....	943.925	213.784
Não contratado (*).....	2.482.010	2.030.439
Total orçado (*).....	<u>3.425.935</u>	<u>2.244.223</u>

Em 30 de setembro de 2000 apresentava os seguintes compromissos com gastos de capital :

	2000	2001
Contratado.....	3.178.566	1.016.005
Não contratado (*).....	22.331	1.792.114
Total orçado (*).....	<u>3.200.897</u>	<u>2.808.119</u>

(\*) não auditado

**7. Eventos subsequentes**

**Oferta pública de ações Ceterp S.A.** – Em 24 de outubro de 2000, de acordo com as regras da privatização da Ceterp S.A., a Companhia concluiu sua oferta pública para adquirir as ações ordinárias e preferenciais de seus acionistas minoritários. O preço das ações foi de R\$68,245, e a companhia possui atualmente 96,97% das ações preferenciais e 99,85% das ações ordinárias da Ceterp.

**Venda da Ceterp Celular** – Em 27 de outubro de 2000, seguindo as normas aplicáveis ao mercado de telecomunicações brasileiros, a Ceterp S.A. vendeu a Ceterp, sua subsidiária integral, por R\$ 148.564, a ser pago até 19 de janeiro de 2001. O valor contábil dos investimentos alienados foi R\$64.300 pela legislação societária. Essa transação resultou em um lucro não operacional de R\$ 84.264 de acordo com a legislação societária.

**Swap de ações entre Telefônica e Portugal Telecom** – Em 27 de novembro de 2000, a controlada da Telefônica, Telefônica Internacional S.A. (TISA) e a Portugal Telecom e suas subsidiárias implementaram uma operação de troca de ações que resultou na aquisição da TISA da participação indireta da Portugal Telecom na Telesp e na aquisição pela Portugal Telecom da participação indireta da TISA na Telesp Celular Participações S.A. Como consequência dessa operação a Telefônica detém direta e indiretamente 82,8% das ações ordinárias e 86,9% das ações preferenciais da Companhia.

**Incorporação da Ceterp S.A.** – Em 27 de dezembro de 2000 a Ceterp foi incorporada na Ceterp, com a emissão de 6.204 ações ordinárias e 166.031 ações preferenciais, e uma mudança no capital acionário da Companhia sendo representada por 493.665.346 ações em circulação, sendo 165.332.470 ações ordinárias e 382.342.876 ações preferenciais. Após essa transação a Telefônica S.A. detém direta e indiretamente 82,8% das ações ordinárias e 86,8% das ações preferenciais da Companhia.

**8. Sumário das diferenças entre os princípios contábeis brasileiros e os norte-americanos**

As políticas contábeis adotadas pela Companhia estão em conformidade com os princípios contábeis brasileiros (Gaap Brasileiros). As políticas contábeis que diferem significativamente dos princípios contábeis norte-americanos (US GAAP) estão descritas na nota 33 às demonstrações contábeis de 1999 no Relatório Anual no Form 20F. Abaixo encontra-se a reconciliação do lucro líquido entre os princípios contábeis brasileiros e os norte-americanos para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e para os períodos de nove meses encerrados em 30 de setembro de 1999 e 30 de setembro de 2000.

**TELEFÔNICA DATA BRASIL HOLDING S.A**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
 Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e para os nove meses  
 encerrados em 30 de setembro de 1999 e 2000

(Valores expressos em milhares de Reais de poder aquisitivo constante de 30 de setembro de 2000)

**Reconciliação das diferenças entre o lucro líquido pelos princípios contábeis brasileiros e os norte-americanos**

	<u>31 de dezembro</u>		<u>30 de setembro</u>	
	<u>1998</u>	<u>1999</u>	<u>1999</u>	<u>2000</u>
Lucro líquido consolidado como divulgado.....	713.341	530.132	229.711	457.038
Adições(deduções):				
Critérios diferentes para:				
Juros capitalizados.....	(193.849)	36.036	24.623	65.076
Amortização de juros capitalizados.....	24.670	45.766	33.277	36.358
Contribuições para expansão da planta:				
Amortização de créditos diferidos.....	20.034	35.959	26.153	27.083
Doações e subvenções para investimentos .....	(64.580)	(1.855)	(2.058)	-
Itens lançados diretamente no patrimônio líquido:				
Juros sobre obras em andamento .....	142.551		-	-
Doações e subvenção para investimentos.....	57.282	1.855	-	-
Baixa de investimentos em incentivos fiscais.....	-	(85.373)	-	-
Dividendos prescritos.....		11.247	-	-
Outros ajustes de consolidação.....	118.232	6.337	-	-
Créditos de investimentos em incentivos fiscais .....	245	-	-	-
Opção de compra de ações pelos empregados.....	(141.706)	-	-	-
Planos de pensão:				
Ajustes do SFAS87 .....	-	(627.542)	-	13.313
Amortização do crédito diferido decorrente da incorporação da Telesp and CTBC .....	-	11.204	-	102.216
Amortização de ágio na aquisição da Ceterp .....	-	-	-	11
Impostos diferidos sobre a correção monetária integral .....	-	(668.390)	(477.408)	(379.387)
Impostos diferidos sobre os ajustes acima.....	72.762	539.404	(19.238)	(42.033)
Reversão da contribuição social diferida.....	-	30.431	-	11.604
Participação minoritária sobre os ajustes acima .....	125.142	(17.986)	(17.985)	(347)
Lucro (prejuízo) líquido de acordo com os US GAAP .....	<u>874.124</u>	<u>(152.775)</u>	<u>(202.925)</u>	<u>290.932</u>

	<u>31 de dezembro</u>		<u>30 de setembro</u>	
	<u>1998</u>	<u>1999</u>	<u>1999</u>	<u>2000</u>
<b>Lucro (prejuízo) líquido por mil ações em US GAAP</b>				
Ações ordinárias-básico .....	<u>2,65</u>	<u>(0,44)</u>	<u>(0,61)</u>	<u>0,59</u>
Média ponderada das ações em circulação (mil ações).....	124.369.031	127.841.248	124.369.031	165.316.266
Ações ordinárias – diluído .....	<u>2,64</u>	<u>(0,44)</u>	<u>(0,60)</u>	<u>0,59</u>
Média ponderada das ações em circulação (mil ações).....	124.369.031	127.841.248	124.369.031	165.316.266
Ações preferenciais – básico.....	<u>2,65</u>	<u>(0,44)</u>	<u>(0,61)</u>	<u>0,59</u>
Média ponderada das ações em circulação (mil ações).....	206.028.812	219.482.216	210.029.997	323.971.303
Ações preferenciais – diluído.....	<u>2,64</u>	<u>(0,44)</u>	<u>(0,60)</u>	<u>0,59</u>
Média ponderada das ações em circulação (mil ações).....	206.028.812	219.482.216	210.029.997	323.971.303

**Reconciliação das diferenças do patrimônio líquido entre os princípios contábeis brasileiros e os US GAAP**

	<u>31 de dezembro</u>		<u>30 de setembro</u>	
	<u>1998</u>	<u>1999</u>	<u>1999</u>	<u>2000</u>
Total do patrimônio líquido conforme divulgado .....	11.901.798	17.618.630	11.616.051	17.863.976
Adições(deduções):				
Critérios diferentes para:				
Juros capitalizados.....	(720.106)	(684.070)	(695.483)	(618.994)
Amortização de juros capitalizados.....	248.301	294.067	281.578	330.425
Reversão de dividendos propostos .....	-	(464.436)	(280.981)	(503.994)
Reversão do crédito da Cofins .....	(68.274)	(68.274)	(68.274)	(68.274)
Contribuições para expansão da planta:				
Capital social subscrito.....	-	219.556	(215.234)	652

**TELEFÔNICA DATA BRASIL HOLDING S.A**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
 Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e para os nove meses  
 encerrados em 30 de setembro de 1999 e 2000

**(Valores expressos em milhares de Reais de poder aquisitivo constante de 30 de setembro de 2000)**

Créditos diferidos				
Contribuições para o plano de expansão .....	(218.013)	(236.284)	-	(337.363)
Doações e subvenções para investimentos.....	(224.241)	(222.159)	(223.440)	(221.861)
Amortização de créditos diferidos.....				
Contribuições ao plano de expansão .....	86.228	100.084	96.303	112.642
Doações e subvenções para investimentos.....	32.129	46.469	42.570	58.314
Planos de pensão:				
Ajustes do SFAS 87 .....	-	(627.542)	-	(614.229)
Incorporação da Telesp e SPT Participações.....				
Crédito diferido – goodwill negativo.....	-	(1.112.023)	-	(1.112.023)
Amortização de crédito diferido.....	-	11.204	-	113.420
Amortização de ágio na aquisição da CETERP .....	-	-	-	11
Impostos diferidos sobre os ajustes acima.....	285.111	824.515	265.873	782.482
Reversão da contribuição social diferida.....	-	30.431	-	42.035
Participação minoritária sobre os ajustes acima .....	187.027	-	169.039	(347)
Patrimônio líquido conforme os US GAAP .....	<u>11.509.960</u>	<u>15.730.168</u>	<u>10.988.002</u>	<u>15.826.872</u>
Infomações complementares em US GAAP:				
Total do ativo .....	<u>21.832.276</u>	<u>23.915.199</u>	<u>21.259.447</u>	<u>24.253.532</u>
Imobilizado bruto.....	<u>36.335.733</u>	<u>38.891.822</u>	<u>37.550.593</u>	<u>41.834.571</u>
Depreciação acumulada .....	<u>(18.686.795)</u>	<u>(20.729.251)</u>	<u>(20.210.400)</u>	<u>(22.627.061)</u>
Imobilizado líquido.....	<u>17.648.938</u>	<u>18.162.571</u>	<u>17.340.193</u>	<u>19.207.510</u>

Os efeitos nos impostos diferidos dos ajustes em US GAAP acima seriam classificados principalmente no ativo realizável a longo prazo no balanço patrimonial.

**Mutações no patrimônio líquido de acordo com os US GAAP**

	<u>Patrimônio líquido</u>
Saldo em 31 de dezembro de 1998 .....	11.509.960
Incorporação da Telesp em 30 de novembro de 1999 .....	4.145.930
Incorporação da SPT Participações em 30 de novembro de 1999.....	1.223.065
Contribuições ao plano de expansão:	
Recebidas .....	219.556
Créditos diferidos .....	(22.097)
Prejuízo líquido.....	(152.775)
Dividendos declarados.....	(1.193.471)
Saldo em 31 de dezembro de 1999 .....	<u>15.730.168</u>
Aumento de capital:	
Recursos de acionistas.....	13
Redução pela aquisição de ações próprias .....	(33.832)
Acionistas dissidentes da CTBC.....	(19.305)
Contribuições ao plano de expansão:	
Recebidas .....	33.832
Créditos diferidos .....	(102.461)
Lucro líquido do exercício .....	290.932
Dividendos declarados.....	(72.475)
Saldo em 30 de setembro de 2000 .....	<u>15.826.872</u>
Saldo em 30 de setembro de 1998 .....	11.509.960
Lucro líquido do período .....	(202.925)
Juros sobre o capital próprio declarados .....	(319.033)
Saldo em 30 de setembro de 1999 .....	<u>10.988.002</u>

**TELEFÔNICA DATA BRASIL HOLDING S.A**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e para os nove meses  
encerrados em 30 de setembro de 1999 e 2000

**(Valores expressos em milhares de Reais de poder aquisitivo constante de 30 de setembro de 2000)**

**9. Informações adicionais requeridas pelos US GAAP**

**a. Planos de pensão e benefícios pós-aposentadoria**

Em dezembro de 1999, a Companhia juntamente com as demais empresas participantes da Sistel, chegaram a um acordo para a quebra da solidariedade dos participantes ativos do plano de pensão (plano de aposentadoria) e constituíram um plano individual para cada uma das companhias. As partes acordaram em alocar os ativos do plano com base em cálculos feitos por atuários independentes. A alocação do passivo inicial na transição e dos ganhos e perdas não amortizados foi baseada na obrigação de benefícios projetada de cada patrocinadora individual dividida pelo total da obrigação de benefícios projetada da Sistel em 31 de dezembro de 1999. Os participantes inativos (aposentados) de todas as Novas Companhias Holdings que participavam do plano de benefícios definidos de pensão da Sistel permaneceram como parte de um plano multipatrocinado da Sistel. Os planos de benefícios de pós-aposentadoria (assistência médica de aposentados) continuaram também como planos multipatrocinados, porém, a Sistel não mais subsidia seguro de vida para os empregados inativos (aposentados). A Companhia continua solidária com relação aos planos multipatrocinados (aposentadoria dos participantes inativos e assistência médica).

Em decorrência da quebra de solidariedade do plano de pensão dos participantes ativos, a Companhia constituiu um plano individual de benefícios definidos, o PBS-Telesp, e registrou em 1999, a débito do resultado do exercício em US GAAP, o valor do passivo atuarial estimado, que totalizava R\$627.542.

Em agosto de 2000, a Companhia constituiu um plano de contribuição definida, o Plano Visão Telesp, para os novos empregados e ofereceu as empregados participantes do PBS-Telesp a possibilidade de migração para este novo plano, cujo período para migração expirou em 31 de outubro de 2000. O Plano Visão Telesp é viabilizado através de contribuições feitas pelos participantes (empregados) e pela patrocinadora, que são creditadas em contas individuais dos participantes. A Telesp é responsável pelo custeio das despesas administrativas e de manutenção do plano. As contribuições do participante ao plano Visão Telesp são como segue: a) contribuição básica – correspondente a um percentual inteiro de 2% aplicado sobre o salário de participação; b) contribuição adicional – equivale a um percentual inteiro entre 0% e 7%, livremente escolhido pelo participante, aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 URP (Unidade de Referência Padrão); c) contribuição esporádica – equivale a um percentual inteiro livremente escolhido pelo participante e aplicável sobre o salário de participação; e d) contribuição específica – equivale a um percentual inteiro livremente escolhido pelo participante e aplicável sobre bônus, participação nos lucros e resultados e qualquer outro pagamento variável feito pela patrocinadora em seu favor. As contribuições da patrocinadora ao plano Visão Telesp são como segue: a) contribuições básica e adicional – iguais às contribuições básica e adicional do participante; b) Contribuição voluntária – a patrocinadora poderá efetuar contribuições voluntárias ao Plano que serão rateadas proporcionalmente à soma das contribuições básica e adicional do participante relativas ao mês de pagamento.

Houve uma migração para o plano de contribuição definida de aproximadamente 94% dos participantes do plano de benefícios definidos. O impacto estimado de tal migração no plano de benefícios definidos foi a extinção total do passivo atuarial constituído anteriormente, de acordo com os US GAAP. Como consequência, em 31 de outubro de 2000 a Companhia constituiu um custo de pensão oantecipadamente de aproximadamente R\$ 21 milhões no balanço patrimonial.

O montante que será transferido para as contas individuais dos empregados que migraram para o plano de contribuição definidas serão pagos com os ativos do plano. A companhia estima que registrará um gnaho na liquidação e redução do plano de acordo com os US GAAP no quarto trimestre de 2000.

**b. Novos pronunciamentos contábeis**

**SFAS No. 133, “Contabilização de Instrumentos Derivativos e Atividades de Hedge”**

Em junho de 1998, o FASB (Financial Accounting Standards Board) emitiu o SFAS No. 133 (“FAS 133”). O SFAS No. 133 entra em vigor após 15 de junho de 2000. O FAS 133 exige que todos os instrumentos derivativos sejam registrados no balanço pelo valor de mercado. As mudanças do valor de mercado dos derivativos são registradas a cada período como ganhos correntes ou outra receita genérica, dependendo se o derivativo é parte da transação de hedge e do tipo de transação. A parcela não realizada de todos os hedges é reconhecida no resultado. A Companhia está em processo de determinar o impacto que a adoção do FAS 133 terá em seus resultados operacionais e em sua situação financeira.

**Sab 101, “Aspectos Relacionados ao Reconhecimento de Receitas Selecionadas”**

Em dezembro de 1999, o “staff” da “Securities and Exchange Commissions - SEC emitiu o boletim nº. 101, “Aspectos Relacionados ao Reconhecimento de Receitas Selecionadas” (SAB 101), que trata da visão do “staff” da SEC em relação à aplicação dos princípios fundamentais de contabilidade a aspectos relacionados ao reconhecimento de receitas selecionadas. O SAB 101 entra em

**TELEFÔNICA DATA BRASIL HOLDING S.A**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e para os nove meses  
encerrados em 30 de setembro de 1999 e 2000

**(Valores expressos em milhares de Reais de poder aquisitivo constante de 30 de setembro de 2000)**

vigor no segundo trimestre de 2000. A Companhia irá avaliar o efeito desta nova norma durante o ano fiscal de 2000. A Companhia entende que a aplicação desta norma não acarretará efeito material em suas demonstrações contábeis.

**FASB Interpretação nº 44, “Contabilização de transações que envolvam remuneração por ações – “Stock Option””**

Em março de 2000, o “Financial Accounting Standard Board (FASB)” emitiu a Interpretação nº 44 (“FIN 44”). FIN 44 é efetiva a partir de 1º de julho de 2000 e deverá também ser aplicada prospectivamente para certos eventos depois de 15 de dezembro de 1998, mas anteriormente à 1º de julho de 2000. FIN 44 esclarece a aplicação do APB Opinion 25 “Ações emitidas para funcionários” em certos aspectos. A Companhia entende que esse novo pronunciamento não tem impacto em seus demonstrativos financeiros.

\*\*\*\*\*

**SUMÁRIO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NÃO AUDITADAS DA TELEFÔNICA DATA  
BRASIL HOLDING S.A.**

**PARA OS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1999 E PARA OS  
NOVE MESES ENCERRADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2000 E 1999**

Balanços Patrimoniais Pro Forma Não Auditados de 31 de dezembro de 1998 e 1999 e de 30 de setembro de 1999 e 2000 .....	B-2
Demonstrações de Resultados Pro Forma Não Auditadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e dos períodos de nove meses encerrados em 30 de setembro de 1999 e 2000 .....	B-3
Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos Pro Forma Não Auditadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e dos períodos de nove meses encerrados em 30 de setembro de 1999 e 2000 .....	B-4
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Pro Forma Não Auditadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e dos períodos de nove meses encerrados em 30 de setembro de 1999 e 2000 .....	B-5
Demonstrações dos Fluxos de Caixa Pro Forma Não Auditados dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e dos períodos de nove meses encerrados em 30 de setembro de 1999 e 2000 .....	B-6
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e dos períodos de nove meses encerrados em 30 de setembro de 1999 e 2000 .....	B-7
Reconciliação do Lucro entre GAAP Brasileiro e US GAAP dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e dos períodos de nove meses encerrados em 30 de setembro de 1999 e 2000 .....	B-8
Reconciliação do Patrimônio Líquido entre GAAP Brasileiro e US GAAP dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e dos períodos de nove meses encerrados em 30 de setembro de 1999 e 2000 .....	B-9
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido de acordo com os US GAAP dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e dos períodos de nove meses encerrados em 30 de setembro de 1999 e 2000 .....	B-10
Premissas para a extração das informações contábeis .....	B-11

**TELEFÔNICA DATA BRASIL HOLDING S.A.**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS PRO FORMA NÃO AUDITADOS**

**Em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e em 30 de setembro de 1999 e 2000**  
**(Em milhares de Reais de poder aquisitivo constante de 30 de setembro de 2000)**

	<u>31 de dezembro</u>		<u>30 de setembro</u>		<u>Ajustes</u>	<u>Pro forma</u>
	<u>1998</u>	<u>1999</u>	<u>1999</u>	<u>2000</u>		
<b>Ativo circulante:</b>						
Caixa e equivalentes a caixa	-	-	-	-	90.000	90.000
Contas a receber líquidas	2.766	4.541	2.409	14.396	-	14.396
Tributos Diferidos e a recuperar	2.368	1.069	2.095	-	-	-
Outros ativos	2.708	5.192	2.846	3.583	-	3.583
<b>Total do ativo circulante</b>	<u>7.842</u>	<u>10.802</u>	<u>7.350</u>	<u>17.979</u>	<u>90.000</u>	<u>107.979</u>
<b>Ativo permanente:</b>						
Imobilizado líquido	58.529	78.058	69.358	124.958	-	124.958
<b>Total do ativo permanente</b>	<u>58.529</u>	<u>78.058</u>	<u>69.358</u>	<u>124.958</u>	<u>-</u>	<u>124.958</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>66.371</u>	<u>88.860</u>	<u>76.708</u>	<u>142.937</u>	<u>90.000</u>	<u>232.937</u>
<b>Passivo circulante:</b>						
Payroll and related accruals	4.549	2.255	1.765	7.764	-	7.764
Contas a pagar e despesas provisionadas	3.816	4.706	10.932	19.924	-	19.924
Tributos indiretos	55	97	37	7.560	-	7.560
Impostos sobre a renda	-	522	341	786	-	786
Outras obrigações	1.072	803	691	2.403	-	2.403
<b>Total do passivo circulante</b>	<u>9.492</u>	<u>8.383</u>	<u>13.766</u>	<u>38.437</u>	<u>-</u>	<u>38.437</u>
<b>Exigível a longo prazo:</b>						
Impostos sobre a renda	-	3.389	2.214	5.153	-	5.153
<b>Total do exigível a longo prazo</b>	<u>-</u>	<u>3.389</u>	<u>2.214</u>	<u>5.153</u>	<u>-</u>	<u>5.153</u>
<b>Patrimônio líquido:</b>	<u>56.879</u>	<u>77.088</u>	<u>60.728</u>	<u>99.347</u>	<u>90.000</u>	<u>189.347</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u>66.371</u>	<u>88.860</u>	<u>76.708</u>	<u>142.937</u>	<u>90.000</u>	<u>232.937</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

**TELEFÔNICA DATA BRASIL HOLDING S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PRO FORMA NÃO AUDITADAS**

**Dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e dos períodos de nove meses encerrados em 30 de setembro de 1999 e 2000**  
**(Em milhares de Reais de poder aquisitivo constante de 30 de setembro de 2000)**

	31 de dezembro		30 de setembro	
	1998	1999	1999	2000
Receita operacional líquida	5.446	10.841	4.971	39.141
Custo dos serviços prestados	(10.216)	(24.067)	(14.126)	(24.758)
Lucro bruto	(4.770)	(13.226)	(9.155)	14.383
Despesas operacionais:				
Comercialização dos serviços	(2.516)	(4.668)	(2.481)	(26.239)
Gerais e administrativas	(4.795)	(6.830)	(3.865)	(7.970)
Participações de empregados nos lucros	(1.045)	(652)	(579)	(1.940)
Outras despesas operacionais líquidas	(42)	(597)	(465)	(135)
Prejuízo antes de receitas financeiras não alocadas, despesas financeiras e impostos	(13.168)	(25.973)	(16.545)	(21.901)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

**TELEFÔNICA DATA BRASIL HOLDING S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PRO FORMA NÃO AUDITADAS**

Dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e dos períodos de nove meses encerrados em 30 de setembro de 1999 e 2000

(Em milhares de Reais de poder aquisitivo constante de 30 de setembro de 2000)

	31 de dezembro		30 de setembro		Ajustes	Pro forma
	1998	1999	1999	2000		
<b>ORIGEM DE RECURSOS</b>						
<b>Das operações:</b>						
Prejuízo antes de receitas financeiras não alocadas, despesas financeiras e impostos	(13.168)	(25.973)	(16.545)	(21.901)	-	(21.901)
Itens que não afetam o capital circulante:	1.492	7.522	5.470	9.779	-	9.779
Depreciação	1.492	7.522	5.470	9.779	-	9.779
<b>Total das operações</b>	<b>(11.676)</b>	<b>(18.451)</b>	<b>(11.075)</b>	<b>(12.122)</b>	-	<b>(12.122)</b>
<b>De terceiros:</b>						
Caixa líquido recebido da divisão de telefonia fixa	52.205	50.092	22.950	46.188	90.000	136.188
Juros capitalizados	3.013	-	-	-	-	-
<b>Total das origens</b>	<b>43.542</b>	<b>31.641</b>	<b>11.875</b>	<b>34.066</b>	<b>90.000</b>	<b>124.066</b>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS:</b>						
Aumento do imobilizado	44.484	27.051	16.299	56.679	-	56.679
Transferência do exigível a longo prazo para o passivo circulante	-	521	342	264	-	264
<b>Total das aplicações</b>	<b>44.484</b>	<b>27.572</b>	<b>16.641</b>	<b>56.943</b>	-	<b>56.943</b>
<b>Aumento (redução) no capital circulante líquido</b>	<b>(942)</b>	<b>4.069</b>	<b>(4.766)</b>	<b>(22.877)</b>	-	<b>67.123</b>
<b>Representado por:</b>						
<b>Ativo circulante</b>						
No início do período	2.553	7.842	7.842	10.802	-	10.802
No final do período	7.842	10.802	7.350	17.979	90.000	107.979
	5.289	2.960	(492)	7.177	90.000	97.177
<b>Passivo circulante</b>						
No início do período	3.261	9.492	9.492	8.383	-	8.383
No final do período	9.492	8.383	13.766	38.437	-	38.437
	6.231	(1.109)	4.274	30.054	-	30.054
<b>Aumento (redução) no capital circulante líquido</b>	<b>(942)</b>	<b>4.069</b>	<b>(4.766)</b>	<b>(22.877)</b>	<b>90.000</b>	<b>67.123</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

**TELEFÔNICA DATA BRASIL HOLDING S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PRO FORMA NÃO AUDITADAS**

**Dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e dos períodos de nove meses encerrados em 30 de setembro de 1999 e 2000**  
**(Em milhares de Reais de poder aquisitivo constante de 30 de setembro de 2000)**

	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Pro Forma</b>
Saldo em 31 de dezembro de 1997	14.829	-	14.829
Prejuízo antes de receitas financeiras não alocadas, despesas financeiras e impostos	(13.168)	-	(13.168)
Juros capitalizados	3.013	-	3.013
Caixa líquido recebido da divisão de telefonia fixa	52.205	-	52.205
Saldo em 31 de dezembro de 1998	56.879	-	56.879
Prejuízo antes de receitas financeiras não alocadas, despesas financeiras e impostos	(25.973)	-	(25.973)
Caixa líquido recebido da divisão de telefonia fixa	50.092	-	50.092
Impostos diferidos sobre a correção monetária integral	(3.910)	-	(3.910)
Saldo em 31 de dezembro de 1999	77.088	-	77.088
Prejuízo antes de receitas financeiras não alocadas, despesas financeiras e impostos	(21.901)	-	(21.901)
Caixa líquido recebido da divisão de telefonia fixa	46.188	90.000	136.188
Impostos diferidos sobre a correção monetária integral	(2.028)	-	(2.028)
Saldo em 30 de setembro de 2000	<u>99.347</u>	<u>90.000</u>	<u>189.347</u>
Saldo em 31 de dezembro de 1998	56.879	-	56.879
Prejuízo antes de receitas financeiras não alocadas, despesas financeiras e impostos	(16.545)	-	(16.545)
Caixa líquido recebido da divisão de telefonia fixa	22.950	-	22.950
Impostos diferidos sobre a correção monetária integral	(2.556)	-	(2.556)
Saldo em 30 de setembro de 1999	<u>60.728</u>	<u>-</u>	<u>60.728</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

**TELEFÔNICA DATA BRASIL HOLDING S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PRO FORMA NÃO AUDITADOS**

**Dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e dos períodos de nove meses encerrados em 30 de setembro de 1999 e 2000**

**(Em milhares de Reais de poder aquisitivo constante de 30 de setembro de 2000)**

	31 de dezembro		30 de setembro		Ajustes	Pro Forma
	1998	1999	1999	2000		
<b>Caixa gerado pelas operações:</b>						
Prejuízo antes de receitas financeiras não alocadas, despesas financeiras e impostos	(13.168)	(25.973)	(16.545)	(21.901)	-	(21.901)
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes de receitas financeiras não alocadas, despesas financeiras e impostos ao caixa gerado pelas operações						
Depreciação	1.492	7.522	5.470	9.779	-	9.779
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	29	200	200	987	-	987
(Aumento)/diminuição nas contas a receber	(1.537)	(1.975)	157	(10.842)	-	(10.842)
(Aumento)/diminuição em outros ativos circulantes	(3.781)	(1.185)	135	2.678	-	2.678
Aumento/(diminuição) em pessoal, encargos e benefícios	4.172	(2.294)	(2.784)	5.509	-	5.509
Aumento nas contas a pagar e despesas provisionadas	3.251	890	7.116	15.218	-	15.218
Aumento/(diminuição) em tributos indiretos	(2.098)	42	(19)	7.465	-	7.465
Aumento/(diminuição) em outros passivos circulantes	906	(268)	(381)	1.598	-	1.598
	(10.734)	(23.041)	(6.651)	10.491	-	10.491
<b>Caixa utilizado nas atividades de investimentos:</b>						
Adições ao ativo imobilizado	(41.471)	(27.051)	(16.299)	(56.679)	-	(56.679)
	(41.471)	(27.051)	(16.299)	(56.679)	-	(56.679)
<b>Caixa gerado pelas atividades de financiamento:</b>						
Caixa líquido recebido da divisão de telefonia fixa	52.205	50.092	22.950	46.188	90.000	136.188
	52.205	50.092	22.950	46.188	90.000	136.188
Aumento (diminuição) em caixa e equivalentes a caixa	-	-	-	-	90.000	90.000
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	-	-	-	-	-	-
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	-	-	-	-	90.000	90.000

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

**1. Receita operacional líquida**

	31 de dezembro		30 de setembro	
	1998	1999	1999	2000
Serviços de comutação por pacotes	3.148	12.925	5.227	53.772
Videotexto	4.381	2.539	1.868	978
Receita operacional bruta	7.529	15.464	7.095	54.750
ICMS e outros impostos indiretos	(2.083)	(4.623)	(2.124)	(15.609)
Receita operacional líquida	5.446	10.841	4.971	39.141

**2. Custo dos serviços prestados**

	31 de dezembro		30 de setembro	
	1998	1999	1999	2000
Depreciação	1.427	7.412	5.370	9.398
Pessoal	7.476	11.714	6.624	7.699
Material	32	741	327	345
Serviços de terceiros	549	2.459	926	2.750
Aluguéis e seguros	428	1.556	769	4.535
Outros	304	185	110	31
	10.216	24.067	14.126	24.758

**3. Despesas de comercialização dos serviços**

	31 de dezembro		30 de setembro	
	1998	1999	1999	2000
Depreciação	4	6	6	12
Pessoal	2.278	3.583	1.918	17.339
Material	34	181	109	371
Serviços de terceiros	89	554	321	7.442
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	29	200	59	987
Outros	82	144	68	88
	2.516	4.668	2.481	26.239

**4. Despesas gerais e administrativas**

	31 de dezembro		30 de setembro	
	1998	1999	1999	2000
Depreciação	57	104	93	370
Pessoal	4.135	5.293	2.828	4.160
Material	9	74	27	87
Serviços de terceiros	150	826	508	3.180
Outros	444	533	409	173
	4.795	6.830	3.865	7.970

**5. Contas a receber líquidas**

	31 de dezembro		30 de setembro	
	1998	1999	1999	2000
Valores faturados e a faturar	2.879	4.854	2.547	15.696
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(113)	(313)	(138)	(1.300)
	2.766	4.541	2.409	14.396

**6. A movimentação da conta de provisão para créditos de liquidação duvidosa foi a seguinte:**

	31 de dezembro		30 de setembro	
	1998	1999	1999	2000
Saldo inicial	84	113	113	313
Provisões debitadas às despesas de comercialização	29	200	59	987
Baixas	-	-	(34)	-
Saldo final	113	313	138	1.300

## 7. Imobilizado líquido

### a. Composição

	31 de dezembro de 1998			31 de dezembro de 1999		
	Custo	Depr. Acum.	Imobiliza do líquido	Custo	Depr. Acum.	Imobiliza do líquido
Obras em andamento	44.484	-	44.484	6.926	-	6.926
Equipamentos de comutação	7.276	(654)	6.622	56.987	(4.615)	52.372
Equipamentos de transmissão e outros	6.321	(485)	5.836	12.644	(1.773)	10.871
Edifícios	2	-	2	2	-	2
Outros ativos	3.120	(1.535)	1.585	11.695	(3.808)	7.887
	<u>61.203</u>	<u>(2.674)</u>	<u>58.529</u>	<u>88.254</u>	<u>(10.196)</u>	<u>78.058</u>

	30 de setembro de 1999			30 de setembro de 2000		
	Custo	Depr. Acum.	Imobiliza do líquido	Custo	Depr. Acum.	Imobiliza do líquido
Obras em andamento	14.097	-	14.097	34.296	-	34.296
Equipamentos de comutação	38.654	(3.686)	34.968	58.384	(9.921)	48.463
Equipamentos de transmissão e outros	12.947	(1.416)	11.531	12.753	(3.618)	9.135
Edifícios	2	-	2	4.364	(123)	4.241
Outros ativos	11.802	(3.042)	8.760	35.136	(6.313)	28.823
	<u>77.502</u>	<u>(8.144)</u>	<u>69.358</u>	<u>144.933</u>	<u>(19.975)</u>	<u>124.958</u>

### b. Taxas de depreciação

As taxas anuais de depreciação aplicadas ao imobilizado são as seguintes:

	31 de dezembro		30 de setembro	
	1998	1999	1999	2000
	%	%	%	%
Equipamentos de comutação	7,69	12,50	12,50	12,50
Equipamentos de transmissão e outros	10,00	12,50	12,50	12,50
Edifícios	4,00	4,00	4,00	4,00
Outros ativos (exceto terrenos)	5,00-20,00	5,00-20,00	5,00-20,00	5,00-20,00

Em janeiro de 1999, as taxas de depreciação relativas aos equipamentos de comutação foram aumentadas de 7,69% para 12,5% e as taxas de equipamentos de transmissão foram aumentadas de 10% para 12,5%, baseado em estudos feitos pela Engenharia da Companhia.

**TELEFÔNICA DATA BRASIL HOLDING S.A.**  
**Reconciliação do lucro entre os GAAP Brasileiros e os US GAAP**

**Dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e dos períodos de nove meses encerrados em 30 de setembro de 1999 e 2000**

**(Em milhares de Reais de poder aquisitivo constante de 30 de setembro de 2000)**

	31 de dezembro		30 de setembro	
	1998	1999	1999	2000
Prejuízo antes de receitas financeiras não alocadas, despesas financeiras e impostos	(13.168)	(25.973)	(16.545)	(21.901)
Adições(deduções):				
Critérios diferentes para:				
Amortização de juros capitalizados	201	402	302	299
Prejuízo antes de receitas financeiras não alocadas, despesas financeiras e impostos de acordo com os US GAAP	(12.967)	(25.571)	(16.243)	(21.602)

**TELEFÔNICA DATA BRASIL HOLDING S.A.**  
**Reconciliação do patrimônio líquido entre os GAAP Brasileiros e os US GAAP**

**Dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e dos períodos de nove meses encerrados em 30 de setembro de 1999 e 2000**

**(Em milhares de Reais de poder aquisitivo constante de 30 de setembro de 2000)**

	<u>31 de dezembro</u>		<u>30 de setembro</u>	
	<u>1998</u>	<u>1999</u>	<u>1999</u>	<u>2000</u>
Total do patrimônio líquido conforme divulgado	56.879	77.088	60.728	99.347
Adições/(deduções):				
Critérios diferentes para:				
Juros capitalizados	(3.013)	(3.013)	(3.013)	(3.013)
Amortização de juros capitalizados	201	603	503	902
Impostos diferidos sobre os ajustes acima	928	795	828	697
Reversão da contribuição social não em vigor	-	115	-	175
Patrimônio líquido conforme os US GAAP	<u>54.995</u>	<u>75.588</u>	<u>59.046</u>	<u>98.108</u>
Informações complementares para os US GAAP:				
Total do ativo pelos US-GAAP	<u>64.487</u>	<u>87.360</u>	<u>75.026</u>	<u>141.698</u>
Imobilizado bruto	58.190	85.241	74.489	141.920
Depreciação acumulada	(2.473)	(9.593)	(7.641)	(19.073)
Imobilizado líquido	<u>55.717</u>	<u>75.648</u>	<u>66.848</u>	<u>122.847</u>

**TELEFÔNICA DATA BRASIL HOLDING S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONFORME OS US GAAP**  
**Dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1998 e 1999 e dos períodos de nove meses**  
**encerrados em 30 de setembro de 1999 e 2000**  
**(Em milhares de Reais de poder aquisitivo constante de 30 de setembro de 2000)**

	<b>Patrimônio Líquido</b>
Saldo em 31 de dezembro de 1997	14.829
Prejuízo antes de receitas financeiras não alocadas, despesas financeiras e impostos	(12.967)
Caixa líquido recebido da divisão de telefonia fixa	52.205
Impostos diferidos sobre os ajustes em US GAAP	928
	54.995
Saldo em 31 de dezembro de 1998	54.995
Prejuízo antes de receitas financeiras não alocadas, despesas financeiras e impostos	(25.571)
Caixa líquido recebido da divisão de telefonia fixa	50.092
Impostos diferidos sobre a correção monetária integral	(3.910)
Impostos diferidos sobre outros ajustes em US GAAP	(133)
Reversão da contribuição social diferida	115
	75.588
Saldo em 31 de dezembro de 1999	75.588
Prejuízo antes de receitas financeiras não alocadas, despesas financeiras e impostos	(21.602)
Caixa líquido recebido da divisão de telefonia fixa	46.188
Impostos diferidos sobre a correção monetária integral	(2.028)
Impostos diferidos sobre outros ajustes em US GAAP	(98)
Reversão da contribuição social diferida	60
	98.108
Saldo em 30 de setembro de 2000	98.108
Saldo em 31 de dezembro de 1998	54.995
Prejuízo antes de receitas financeiras não alocadas, despesas financeiras e impostos	(16.243)
Caixa líquido recebido da divisão de telefonia fixa	22.950
Impostos diferidos sobre a correção monetária integral	(2.556)
Impostos diferidos sobre outros ajustes em US GAAP	(100)
	59.046
Saldo em 30 de setembro de 1999	59.046

## TELEFÔNICA DATA BRASIL HOLDING S.A.

### Premissas para a extração (*carve-out*) das informações contábeis

#### Objetivo

Explicar a metodologia de alocação utilizada na elaboração dos balanços patrimoniais da Telefônica Data Brasil Holding S.A. de 31 de dezembro de 1998 e 1999 e de 30 de setembro de 1999 e 2000 e das demonstrações de resultados para os períodos encerrados nestas datas.

#### Geral

Em 3 de agosto de 2000, a Telesp constituiu sua subsidiária integral, a Telefônica Empresas S.A., para operar os serviços de comutação por pacotes. Em 24 de novembro de 2000 a Telesp transferiu à Telefônica Empresas S.A. os ativos relativos a tais operações. A próxima etapa consistirá da cisão do investimento da Telesp na Telefônica Empresas S.A. e da constituição de uma nova companhia holding, que se denominará Telefônica Data Brasil Holding S.A.

As demonstrações contábeis da Telefônica Empresas S.A. foram elaboradas para refletir a posição financeira e os resultados das operações como se a Companhia existisse durante todos os períodos apresentados.

*O principal critério de alocação utilizado na elaboração do balanço patrimonial e da demonstração de resultados foi a identificação de contas contábeis na contabilidade da Telecomunicações de São Paulo S.A. – Telesp relativas aos serviços de comutação de dados por pacotes.*

#### Metodologia de alocação

##### **Balanço patrimonial**

**Caixa e equivalentes a caixa:** Não foram atribuídos caixa ou equivalentes a caixa à Data Brasil durante o período coberto pelo *carve-out*. Todas as transferências de caixa e equivalentes a caixa foram registradas diretamente no patrimônio líquido (caixa líquido recebido da divisão de telefonia fixa). O valor de R\$90.000 que aparece no balanço patrimonial refere-se a uma alocação de caixa feita pela Telesp para a Data Brasil em dezembro de 2000 para a Companhia atender as suas necessidades futuras estimadas de capital de giro.

**Contas a receber de serviços:** Foi feita uma identificação específica das contas a receber em 30 de setembro de 2000 relativas ao segmento comunicação de dados por pacotes. Para os períodos anteriores as contas a receber foram calculadas baseadas na relação entre as contas a receber e a receita operacional da Telesp multiplicado pela receita operacional da Data Brasil. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi alocada proporcionalmente à relação entre contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa da Telesp.

**Tributos a recuperar:** Proporcional ao total de impostos a recuperar sobre as adições de imobilizado da Telesp, aplicado sobre as adições de imobilizado da Data Brasil.

**Outros ativos circulantes:** Consistem basicamente de estoques de manutenção e adiantamentos a empregados. Foi feita a identificação específica dos estoques a serem transferidos para a Data Brasil. Em 30 de setembro de 2000 foi feita a identificação específica dos adiantamentos a empregados a serem transferidos para a Data Brasil. Para os períodos anteriores foi aplicado sobre o total de adiantamentos a empregados da Telesp a relação percentual entre a despesa com folha da Telesp e Data Brasil.

**Ativo imobilizado e depreciação acumulada:** Alocado utilizando a identificação específica nos registros contábeis da Telesp dos ativos a serem transferidos para a Data Brasil.

**Pessoal, encargos e benefícios sociais:** Para 30 de setembro de 2000 adotou-se a identificação específica dos empregados a serem transferidos para a Data Brasil. Para os períodos anteriores estimou-se retroativamente o número de empregados da Data Brasil com base na atual relação entre empregados e ativo imobilizado. Partindo-se deste número de empregados da Data Brasil calculou-se a relação deste, para cada período, com o número de empregados total da Telesp e aplicou-se esta relação às despesas de folha da Telesp do mês de encerramento das demonstrações contábeis.

**Fornecedores:** Para 30 de setembro de 2000 foi feita a identificação específica do saldo de fornecedores da Data Brasil. Para os períodos anteriores adotou-se as adições às obras em andamento da Data Brasil como sendo o saldo de fornecedores, sendo 30 dias o prazo médio de pagamento a fornecedores.

**Tributos (ICMS, PIS e COFINS):** O PIS e o COFINS foram calculados com base nas receitas reconhecidas no mês de encerramento de cada período contábil. O ICMS foi calculado com base nas receitas reconhecidas no mês de encerramento de cada período contábil, levando-se em consideração os ajustes em decorrência do ICMS a recuperar em função das adições do imobilizado.

**Impostos sobre a renda diferidos:** Estes impostos diferidos se originam da elaboração das demonstrações contábeis com correção integral da Data Brasil. Os impostos diferidos foram constituídos adotando as alíquotas fiscais em vigor para cada período.

**Outros passivos circulantes:** Consistem de participações sobre os lucros a empregados e taxa de administração (management fee) devida à Telefônica Internacional. Foi feita a identificação das participações sobre os lucros devidas em 30 de setembro de 2000 a empregados a serem transferidos para a Data Brasil. Para os períodos anteriores adotou-se o valor da despesa com salários de apenas 1 mês com os mesmos critérios adotados no passivo.

**Empréstimos e financiamentos:** Nenhuma dívida foi alocada à Data Brasil durante todos os períodos.

**Participação minoritária:** Não foi alocada participação minoritária à Data Brasil, uma vez que a Telesp a partir de 30 de novembro de 1999 não possui subsidiárias que prestam serviços de comutação de dados por pacotes.

**Patrimônio líquido:** Uma vez que a Data Brasil não existia durante o período coberto pelo *carve-out*, não foi apresentada uma estrutura detalhada do patrimônio líquido. Consequentemente os ativos líquidos recebidos pela Data Brasil são apresentados apenas pelo total no balanço patrimonial. A alocação detalhada do patrimônio líquido entre Telesp e Data Brasil, entre capital, reservas e lucros acumulados será efetuada na Assembléia Geral Extraordinária que aprovar a cisão da Telesp.

### **Demonstração de resultados**

**Receita operacional líquida:** A receita operacional líquida consiste de receita de serviços de comunicação de dados por pacotes e video-texto. As receitas foram identificadas especificamente nos registros contábeis da Telesp. Os impostos indiretos aplicáveis à receita operacional foram alocados adotando as alíquotas específicas em vigor para cada tributo.

**Custo dos serviços prestados e despesas operacionais:** Consistem basicamente de pessoal, serviços de terceiros, depreciação, material, participação de empregados nos lucros e outros.

- **Pessoal e participação de empregados nos lucros:** Foi feita a identificação específica das despesas com o pessoal a ser transferido para a Data Brasil, relativas ao período encerrando em 30 de setembro de 2000. Para os períodos anteriores foi aplicado sobre as despesas com pessoal total da Telesp a relação entre o número de empregados da Data Brasil e o número de empregados da Telesp.
- **Serviços de terceiros:** Foi feita a identificação específica dos serviços prestados por terceiros para o período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2000. Para os períodos anteriores foi aplicado sobre o total de serviços de terceiros da Telesp a relação entre o valor do imobilizado da Data Brasil e o imobilizado da Telesp. Os custos de acesso e interconexão foram determinados com base na média dos preços multiplicado pelo número de conexões para todos os períodos.
- **Depreciação:** Alocada segundo identificação específica nos registros contábeis da Telesp, relativamente aos ativos a serem transferidos para a Data Brasil.
- **Materiais:** Foi aplicado sobre o total das despesas com materiais da Telesp a relação entre o imobilizado da Data Brasil e o imobilizado da Telesp.
- **Outros:** Consistem basicamente de provisão para créditos de liquidação duvidosa e aluguéis. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi alocada utilizando uma percentagem sobre as receitas operacionais que na opinião da Administração da Telesp é suficiente para cobrir as perdas prováveis nos créditos cujo recebimento é considerado improvável.

**Receitas financeiras:** Não foram alocadas receitas financeiras à Data Brasil, uma vez que não foram alocados caixa e equivalentes a caixa para todos os períodos cobertos pelo *carve-out*

**Despesas financeiras:** Não foram alocadas despesas financeiras à Data Brasil, uma vez que não foram alocadas dívidas à Companhia.

**Impostos sobre a renda:** Não foram alocados impostos sobre a renda à Data Brasil. Os impostos sobre a renda que aparecem no balanço patrimonial são decorrentes da correção monetária integral e foram registrados a débito do patrimônio líquido.

### **Demonstrações de Fluxos de Caixa**

Devido não ter sido possível segregar os saldos de caixa e equivalentes a caixa durante os períodos cobertos pelo *carve-out*, não foram apresentadas as demonstrações de fluxos de caixa no seu formato tradicional. Ao invés de detalhar os saldos de caixa e equivalentes a caixa no início e final de cada período, o caixa líquido transferido da divisão de telefonia fixa para a Data Brasil foi apresentado como um detalhamento das atividades de financiamento “caixa líquido recebido da divisão de telefonia fixa” nas demonstrações dos fluxos de caixa.. O valor de R\$90.000 que aparece no ativo circulante do balanço patrimonial em caixa e equivalentes a caixa refere-se a uma alocação de caixa feita pela Telesp à Data Brasil em dezembro de 2000 para as suas necessidades futuras de capital de giro.